Educação Corporativa

Livros Fiscais

Matriz - Av. Braz Leme, 1.717 - 02511-000 - São Paulo - SP - Brasil.
Tel.: 55 (11) 3981 - 7001 www.microsiga.com.br

Sumário

VISÃO GERAL DO CURSO

Ao término deste curso, o aluno deverá estar habilitado a:

• Dar manutenção aos cadastros de:

– Produtos;
– Unidades de Medidas;
– Complemento dos Produtos;
– Clientes;
– Fornecedores;
– Tipos de Entradas e Saídas (T.E.S.);
– T.E.S. Inteligente;
– Guia Nacional de Recolhimento (G.N.R.);
– Manutenção CIAP;
– Estorno CIAP;

• Realizar as seguintes movimentações:

• Notas Fiscais Manuais (Entradas);

– Notas Fiscais Normais;
– Devolução de Vendas;
– Complemento de Preço/Conhecimento de Transporte;
– Complemento de ICMS;
– Complemento de IPI;
– Beneficiamento;
– Zona Franca e Área de Livre Comércio (SUFRAMA);
– Contribuição de Seguridade Social Rural (FUNRURAL);
– Substituições Tributárias;
– Importação;
– Com Redução nas Bases de ICMS e IPI;
– Para Consumidor Final;
– Prestações Serviços.

• Notas Fiscais Manuais (Saídas):

– Normal;
– Complemento de Preços;
– Complemento de ICMS;
– Complemento de IPI;
– Exportação;
– Beneficiamento;
– Prestação de Serviços;
– Devolução de Compras;
– Zona Franca e Área de Livre Comércio (SUFRAMA);
– Contribuição de Seguridade Social Rural (FUNRURAL);
– Substituições Tributárias;
– Redução das Bases do ICMS e IPI;
– Para Consumidor Final.

• Proceder com os necessários acertos:

  – Acertos Fiscais;
  – Reprocessamento;

• Realizar as apurações necessárias:

  – Apuração do ICMS;
  – Apuração do IPI;
  – Apurações de PIS/COFINS.
  – Apurações de ISS.

• Identificar os seguintes arquivos:

  – Nova GIA.

• Emitir os seguintes Livros Fiscais:

  – Regime de Processamento de Dados (ICMS / IPI);
  – Registro de ISS;
  – Livro CIAP.

FLUXO DE OPERACIONAL

A seguir é apresentada uma sugestão de fluxo operacional do ambiente de livros fiscais que deve ser utilizado pelo usuário como apoio quanto à forma de implantação e operação do sistema.

O usuário pode, no entanto, preferir cadastrar as informações de forma paralela, uma vez que nas opções de atualização do ambiente SIGAFIS, a tecla [F3] possibilita o sub-cadastramento em arquivos, cuja informação está sendo utilizado. Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à seqüência que o usuário desejar adotar de acordo com a sua conveniência.

Ínicio
Verificar Parâmetros, Tabela, Dicionário
Cadastrar Tipos de Entrda e Saída
Cadastrar Produtos
Cadastrar Complemento de Produtos
Cadastrar Cllientes
Cadastrar Fornecedores
Consultas aos Cadastros
A
1
Digitar notas fiscais de entrada
Digitar notas Fiscais de Saída
Consultas aos Livro
Livros ok?
Proceder Acertos Fiscais e Reproc./ Apurações
Regime Especial?
Relatórios (Mecanográficos)
Gerar Livros em Disquetes
Relatórios (Eletrônicos)
Fim

PARÂMETROS

A seguir, estão representados os parâmetros utilizados no ambiente LIVROS FISCAIS.

Nome	Descrição	Conteúdo
MV_A1DIEF	Parâmetro utilizado na geração da Instrução Normativa DIEF -PA. Deve ser informado o campo da tabela SA1 que contém o código do município do cliente, conforme a tabela da SEFA -PA.	
MV_A2DIEF	Parâmetro utilizado na geração da Instrução Normativa DIEF -PA. Deve ser informado o campo da tabela SA2 que contém o código do município do fornecedor, conforme a tabela da SEFA - PA.	
MV_A1MUN	Parâmetro utilizado na DFC-GI. Neste parâmetro deve ser informado o campo da Tabela SA1 que contém o código do município, conforme a tabela de municípios do Estado do Paraná - DFC, constante no Manual de Instruções de Preenchimento. Exemplo: A1_CODMUN. O campo deve ser informado sem aspas ("").	
MV_A2_MUN	Parâmetro utilizado na DFC-GI. Neste parâmetro deve ser informado o campo da Tabela SA2 que contém o código do município, conforme a tabela de municípios do Estado do Paraná - DFC, constante no Manual de Instruções de Preenchimento. Exemplo: A2_CODMUN. O campo deve ser informado sem aspas ("").	
MV_AIDF	Este parâmetro deve indicar o número da autorização para impressão de documentos fiscais referentes à SISIF - CE	
MV_ALIQICM	Define as alíquotas de ICMS a serem utilizadas. Devem ser informadas conforme exemplo a seguir: 0/7/12/18/25/37/0.5.	0/7/12/18/25/37

MV_ALIQISS	Alíquota do ISS em casos de prestação de serviços, utilizando percentuais definidos pelo município.	5
MV_ATIVIDA	Informar o campo da tabela SA1 (Cad. Clientes) que se refere ao código da atividade.	
MV_CODISS	Neste parâmetro deve ser informado o campo da tabela SF3 (Livros Fiscais) que se refere ao código do serviço.	
MV_CODMGMB	Este parâmetro deve conter o campo da tabela SA2, a critério do cliente, que contém o código do município constante na t abela de municípios da GMB2004.	
MV_CFATGMB	Este parâmetro deve conter os CFOPs, separados por barra, cuja escrituração deve ser apenas as coluna s "Valor Contábil" e "Excluídas" , de acordo com a tabela de Códigos Fiscais da GMB2004 .	
MV_CODMOEX	Este parâmetro atende a Instrução Normativa 313. Deve ser informado o campo da tabela SF2 - Cabeçalho das NFs de Saída que contém o código da moeda negociada.	
MV_CODMUN	Neste parâmetro deve ser indicado o campo referente ao código de município a ser usado no processamento da Nova -GIA, pois, caso contrário, o Sistema assume o conteúdo do campo "Cód. Mun. ZF" (A1_CODMUN) do Cadastro de Clientes.	
MV_CODDIEF	Parâmetro utilizado na geração da Instrução Normativa DIEF -PA. Deve ser informado o campo da tabela SB5 que contém o código do produto/serviço conforme a tabela da SEFA -PA para geração do Anexo I.	
MV_CODSEF	Código do produto/serviço disponibilizado pela SEF/MG para contemplar o registro tipo 88E da GAM57/MG	
MV_CFODEV	Códigos dos CFOs de devolução.	131/231/331/132/232/332
MV_CFODIEF	Parâmetro utilizado na geração da Instrução Normativa DIEF -PA. Devem ser informados os códigos de CFOPs que devem ser processados no Anexo I.	

MV_CFOFAT	Códigos de CFOs de faturamento.	511/611/711/512612/ 712/513/613/713/518/ 618/718/519/619/710
MV_CIDADE	Deve ser informado o nome do município onde o contribui nte está estabelecido.	
MV_COFINS	Natureza para títulos referentes a COFINS.	COFINS
MV_CONVDNF	Deve ser informado o campo da tabela SB1 que contém o fator de conversão do produto, utilizado para o cálculo da medida estatística. Parâmetro utilizado na ge ração do DNF2004 .	
MV_DATAFIS	Data limite para realização de operações fiscais.	01/01/80
MV_DCRE02	Deve ser informado o campo do SB5 que indica a inclusã o do componente no cálculo do I.I. (Imposto de Importação) – Registro Tipo 3. Parâmetro utilizado na Instrução Normativa DCR-E.	
MV_DCRE03	Deve ser informado o campo do SB5 que indica a utilização do regime com suspensão de impostos durante a importação – Registro Tipo 3 e 4. Parâmetro utilizado na Instrução Normativa DCR-E.	
MV_DCRE04	Nesse parâmetro deve ser informado o campo do SB5 que Indica a utilização de Coeficiente de Redução do I.I. (Imposto de Importação) – Registro Tipo 3 e 4. Parâmetro utilizado na Instrução Normativa DCR-E.	
MV_DCRE05	Deve ser informado o campo do SD1 que contém o Número da D.I. (Declaração de Importação), quando não há Integração com o SIGAEIC (ambiente de Importação) – Registro Tipo 3 e 4. Parâmetro utilizado na Instrução Normativa DCR-E.	
MV_DCRE06	Deve ser informado o campo do SD1 que contém o Número da Adição – D.I., quando não há Integraç ão com o SIGAEIC (ambiente de Importação) – Registro Tipo 3 e 4. Parâmetro utilizado na Instrução Normativa DCR-E.	

MV_DCRE07	Deve ser informado o campo do SD1 que contém a Alíquota de I.I. (Imposto de Importação), quando não há Integração com o SIGAEIC (ambiente de Importação) – Registro Tipo 3 e 4. Parâmetro utilizado na Instrução Normativa DCR - E.	
MV_DECIT01	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 1 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT02	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 2 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT03	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 3 da tabe la I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT04	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 4 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT 05	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 5 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT06	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 6 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT07	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 7 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinado s pelo cliente>
MV_DECIT08	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 8 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>

MV_DECIT09	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs alé m dos considerados para o Quadro D, item 9 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT10	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 10 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT12	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 12 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DECIT13	Neste parâmetro devem ser informados os CFOPs além dos considerados para o Quadro D, item 13 da tabela I da DECLAN do Rio de Janeiro.	<CFOPs determinados pelo cliente>
MV_DESPEX	Este parâmetro atende a Instrução Normativa 313. Deve ser informado o campo da tabela SF2 - Cabeçal ho das NFs de Saída que contém o número do despacho de exportação, conforme tabela do SISCOMEX.	
MV_DI	Neste parâmetro deve ser informado o número da Declaração de Importação, para a geração do Sintegra RJ.	
MV_DIPICFO	Neste parâmetro devem ser definid os os CFOPs que não constam nas Fichas 30 e 31 da DIPJ , conforme aplicativo da Receita Federal. Exemplo: 3001 - 1111/ onde: 3001 = linha 30/01 - Insu mos para Industrialização	
MV_DTEXP	Este parâmetro atende à Instrução Normativa 313. Deve ser informado o campo da tabela SF2 - Cabeçalho das NFs de Saída que contém a data de embarque da exportação, conforme tabela do SISCOMEX.	
MV_DTDI	Neste parâmetr o deve ser informada a data do registro da Declaração de Importação, para a geração do Sintegra RJ.	
MV_DICAIDF	Ano e número da autorização da emissão para impressão dos documentos fiscais (AIDF).	{}
MV_DIC_T06	Retorna o nome do campo contendo o código que classifica o produto/serviço da empresa, definido na Tabela 6 da	**

MV_FSNCIAP	Deve ser informado o tipo de numeração do código seqüência do CIAP.	1
MV_GIAENDE	Este parâmetro atende à rotina - Instruções Normativas- (GIA - MS) e deve conter o código do logradouro. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIABAIR	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA - MS) e deve conter o código do bairro. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIAMUNI	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA - MS) e deve conter o código do município. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIASC01	Este parâmetro será utilizado na Apuração de ICMS (Simples - Santa Catarina), onde devem ser relacionados os CFOPs de saída e de entrada utilizados nas notas fiscais emitidas pela empresa. Exemplo: {"5101/1101/5102/1102",""}	
MV_GIA03AN	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS) e determina quais serão os CFOPs de Saída, utilizados para os campos Base de Cálculo e ICMS Subs. Tributária - Registro 03 do *Layout* e *Help* da GIA. Devem ser informados somente os CFOPs novos, a partir de 2.003. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS".	
MV_GIA03AA	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS). Idem ao parâmetro <MV_GIA03AN>. Somente preencha este parâmetro caso necessite utilizar os CFOPs antigos; ou seja, anteriores a 2003. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIA03BN	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS) e determina quais serão os CFOPs de Entrada,	

MV_GIA03CN	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS) e determina quais serão os CFOPs de Substituição Tributária de Serviços de Transporte – Registro 03 do *Layout* e *Help* da GIA. Devem ser informados somente os CFOPs novos, a partir de 2003. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS".	
MV_GIA03CA	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS). Idem ao parâmetro <MV_GIA03CN>. Somente preencha este parâmetro caso necessite utilizar CFOPs antigos; ou seja, anteriores a 2003. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIA15AN	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS) e determina quais serão os CFOPs de Entrada e Saída, Substituição Tributária, para as Operações Interestaduais - Registro 15 do *Layout* e *Help* da GIA. Devem ser informados somente os CFOPs novos, a partir de 2003. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIA15AA	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina -Instruções Normativas- (GIA-MS). Idem ao parâmetro <MV_GIA15AN>. Somente preencha este parâmetro caso necessite utilizar CFOPs antigos; ou seja, anteriores a 2003. Veja detalhes no tópico "Procedimentos de Implementação GIA - MS"	
MV_GIDF	Devem ser informados os códigos de CFOPs para movimentos interestaduais de entrada de petróleo/energia contendo ICMS Substituição Tributária. Parâmetro utilizado na geração da Instrução Normativa GI-DF.	
MV_GRP2PRO	Este parâmetro indica o grupo de produtos alternativos correspondentes a resíduos, que serão utilizados na emissão do relatório de Mapas de Produtos Químicos.	
MV_GRUPRES	Este parâmetro indica os grupos de produtos que se referem a resíduos para a geração do Anexo XI-G dos Mapas de Produtos Químicos	

MV_ICMPAD	Define a alíquota de ICMS aplicada em operações dentro do estado onde a empresa está localizada (17 ou 18%).	18
MV_INCENT	Alíquota de incentivo fiscal.	0
MV_INCFIS	Este parâmetro deve ser configurado com o campo da Tabela SB5 (Complemento do cadastro de Produtos) que indique se o produto possui ou não incentivo fiscal. É importante que este campo retorne "S" para o produto que possui incentivo fiscal, caso contrário, deve retornar "N", para indicar que o produto não possui incentivo fiscal. Parâmetro utilizado na geração do arquivo magnético Sintegra - MS.	
MV_INCISS	Verifica se o cálculo do ISS deve ser embutido.	
MV_INDXEST	Indexador da unidade da federação para taxas e impostos. Ex.: UFESP para São Paulo.	UFESP
MV_IN396C0	Selos de controle aplicados nos produtos - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na venda de produtos com Selos de Controle da SRF. EX: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396D0	Neste parâmetro deve ser informado o campo da tabela SB5 (Complemento de Produtos) que se refere ao código de insumo, conforme o Anexo B - Tabela de Insumos do *Layout* de Importação - DIF - Cigarros. Exemplo: B5_CODINSU	
MV_IN396D1	Insumos adquiridos no mercado nacional/externo - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na aquisição de insumos no mercado nacional ou externo, exceto por transferência. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396D2	Insumos recebidos por transferência de outro estabelecimento da mesma empresa - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados no recebimento de insumos por transferência, de outro estabelecimento da mesma empresa. XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396D3	Insumos recebidos por outras entradas - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser	

MV_IN396D4	Insumos vendidos - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na venda de insumos. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396D5	Insumos transferidos para outro estabelecimento da mesma empresa - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na transferência de insumos para outro estabelecimento da mesma empresa. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396D6	Lançamentos de outras saídas de insumos do estoque - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados nos lançamentos de outras saídas de insumos do estoque. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396E0	Produtos acabados recebidos por transferência - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados no recebimento de produtos acabados do estabelecimento fabricante, de outros depósitos ou recebidos pelo estabelecimento fabricante por meio de remessa dos depósitos. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396E1	Produtos acabados devolvidos por estabelecimentos de terceiros - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na devolução de produtos acabados, por estabelecimentos de terceiros. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396E2	Produtos acabados recebidos por outras entradas - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados no recebimento de produtos acabados por outras entradas. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396E3	Produtos acabados vendidos - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na venda de produtos acabados. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_IN396E4	Produtos acabados transferidos para outro estabelecimento da mesma empresa - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados na transferência de produtos acabados para outro estabelecimento da mesma empresa. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	

MV_IN396E5	Lançamentos de outras saídas de produtos acabados do estoque - CFOPs - DIF Cigarros. Devem ser informados os CFOPs utilizados nos lançamentos de outras saídas do estoque de produtos acabados. Ex.: XXXX/YYYY/ZZZZ	
MV_INI71	Este parâmetro atende a Instrução Normativa 71 e retorna um array com o alias e o nome dos campos referentes ao "Indicador Tipo de Produto" e ao "Código da Descrição do Produto". O campo 1 refere-se ao "Indicador de Tipo de Produto" e o campo 2 refere-se ao "Código da Descrição do Produto". Exemplo: {Alias->Campo1, Alias->Campo2}	
MV_INSCGIA	Inscrição Estadual a ser utilizada no programa de geração de arquivo de exportação da GIA Eletrônica.	SMO->MO_INSC
MV_INSS	Natureza de títulos de pagamento de INSS.	"INSS"
MV_IPI	Natureza de títulos de pagamento de IPI.	"IPI"
MV_ISS	Define a natureza utilizada para ISS.	"ISS"
MV_ISSVENC	Informa a quantidade de dias a ser considerado para recolhimento do ISS e período de apuração.	10,1
MV_ITTARE	Este parâmetro é utilizado no Sintegra para geração do TARE - Termo de Abertura ao Regime Especial - DF. Deve conter o campo do SB5, conforme especificado pelo cliente, referente ao número do item conforme tabela da portaria 384/01. Ex.: B5_ITTARE.	
MV_LENTAB	Arquivo de Termo de Abertura do Livro de Registro de Entradas.	LENTAB.TRM
MV_LENTEN	Arquivo de Termo de Encerramento do Livro de Registro de Entradas.	LENTEN.TRM
MV_LI	Indica o número de licença de importação de produtos químicos, utilizado na emissão dos Mapas de Controle de Produtos Químicos.	SD1->D1_CONHEC
MV_LISSAB	Arquivo de Termo de Abertura do Livro de Registro de ISS.	LISSAB.TRM

MV_LMOD9AB	Arquivo do termo de abertura do livro de registro de apuração de ICMS.	LMOD9AB.TRM
MV_LMOD9EN	Arquivo do termo de encerramento do livro de registro de apuração de ICMS.	LMOD9EN.TRM
MV_LPADICM	La nçamento padrão para apuração de ICMS pelo ambiente LIVROS FISCAIS (título, estorno).	710,711
MV_LPADIPI	Lançamento padrão para apuração de IPI pelo ambiente LIVROS FISCAIS (título, estorno).	720,721
MV_LSAIAB	Arquivo de termo de abertura do livro de reg istro de saídas.	LSAIAB.TRM
MV_LSELOA	Arquivo do termo de abertura do selo de controle.	
MV_LSELOF	Arquivo do termo de encerramento do selo de controle.	
MV_LSAIEN	Arquivo de termo de encerramento do livro de registro de saídas.	LSAIEN.TRM
MV_MINPIS	Este parâmetro define, conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996 - art. 68, que há um valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referentes ao saldo devedor de um determinado período. Configurado este parâmetro com valor superior a "zero", será consi derado na rotina de - Apuração de PIS/Cofins -. Exemplo de conteúdo: 10	
MV_MINCOF	Este parâmetro define, conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996 - art. 68, que há um valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referentes ao saldo devedor de um determinado período. Configurado este parâmetro com valor superior a "zero", será considerado na rotina de - Apuração de PIS/Cofins -. Exemplo de conteúdo: 10	
MV_MINIPI	Este parâmetro é utilizado na rotina de apuração de IPI, em que se define, conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996, art. 68, que há valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referente ao saldo devedor de um determinado período. Existindo este parâmetro com valor superior a ZERO, será considerado na rotina de apuração de IPI.	0

MV_MUNIC	Este parâmetro indica o fornecedor do ISS. O Sistema gera títulos a pagar contra o município determinado ne ste parâmetro, no momento da inclusão do título a receber, no ambiente Financeiro.	
MV_NCSICE	Número de controle de entradas interestaduais de café, disponibilizado pela SEF/ES para contemplar o arquivo magnético DIA/DS/CAFÉ.	
MV_NCSICS	Número de contr ole de saídas interestaduais de café, disponibilizado pela SEF/ES para contemplar o arquivo magnético DIA/DS/CAFÉ.	
MV_NF_IN86	Nome e contador do arquivo da Instrução Normativa.	
MV_NORTE	Tabelas de estados pertencentes ao norte/nordeste que trabalham com operações interestaduais aplicando alíquota do ICMS de 7%.	AC/AL/AM/AP/BA/CE/DF/ES/GO/MA/MS/MT/PA/PB/PE/PI/SE/RN/RO/RR/TO
MV_NUMDI	Este parâmetro deve conter um campo da Tabela SD1 que se refira ao número da Declaração de Importação (DI). Exemplo: D1_NUMDI	
MV_PAIS	Este parâmetro deve ser criado para atender à rotina - Instruções Normativas - (GIA_RS) e deve conter os campos do cadastro de Clientes e de Fornecedores que armazenam o código do país. Exemplo: {"SA1 ->CAMPO1","SA2 ->CAMPO2"} Observação: Será necessário sempre retornar em forma de array.	
MV_PAISDES	Este parâmetro atender à rotina "Instrução Normativa 313". Deve ser informado o campo da tabela SF2 - Cabeçalho das NFs de Saída que contém o código do país de destino, conforme tabela do SIS COMEX.	
MV_PFAPUIC	Prefixo do título de contas a pagar gerado pela rotina - Apuração de ICMS -.	
MV_PFAPUIP	Prefixo do título de contas a pagar gerado pela rotina - Apuração de IPI -.	
MV_PFAPUIS	Prefixo do título de contas a pagar gerado pela rotina - Apuração de ISS -.	
MV_PISNAT	Natureza para títulos referentes ao PIS.	PIS

MV_PISVENC	Informa a quantidade de dias as serem considerados para recolhimento do PIS e período de apuração.	15,1
MV_PRODDNF	Deve ser informado o campo da tabela SB5 que contém o código do produto constante na Instrução Normativa SRF 445 (Anexos I e II). Parâmetro utilizado na geração do DNF 2004 .	
MV_RE	Deve ser informado o camp o do arquivo SD2 que irá receber o número do registro de exportação. Exemplo: D2_RE Este parâmetro é utilizado na Nova GIA CAT 46/00.	
MV_RECEST	Utilizado para identificar o código dado à Secretaria do Estado para pagamento do ICMS.	ESTADO
MV_REGEXP	Est e parâmetro atender à Instrução Normativa 313. Deve ser informado o campo da tabela SF2 - Cabeçalho das NFs de Saída que contém o registro de exportação constante no SISCOMEX. Ex.: F2_REGEX.	
MV_REGDI	Este parâmetro deve ser preenchido com o nome do camp o da tabela SF1 que contém a informação específica sobre o registro DI/Adição (número da declaração de importação incluindo as adições (SRF)). Utilizado na Instrução Normativa DPI - Goiás.	
MV_RESPFIS	Responsável pelo departamento Fiscal, para efeito de c ontato.	FISCAL
MV_RETZERO	Considera para base de ICMS retido as bases de itens que tenham o valor do ICMS retido igual a zero, sendo S (Considera) ou N (Não Considera).	N
MV_SCANC01	Este parâmetro deve informar o campo do SB5 que contém o código do produto (Tabela 4.1 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scanc".	
MV_SCANC02	Este parâmetro deve informar o campo do SB5 que contém a sigla do produto (Tabela 4.2 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scanc".	
MV_SCANC03	Este parâmetro deve informar o campo do SA1 que contém a categoria do estabelecimento (Campo 12 do Registro Tipo 20 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scanc".	

MV_SCANC04	Este parâmetro deve informar o campo do SA2 que contém a categoria do estabelecimento (Campo 12 do Registro Tipo 20 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scanc".	
MV_SCANC05	Este parâmetro deve informar o campo do SA2 que contém a Inscrição Estadual ST do Fornecedor (Campo 04 do Registro Tipo 20 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scanc".	
MV_SCANC06	Informar as Inscrições Estaduais ST que o contribuinte possui. (Campos 06 e 07 do Registro Tipo 10 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scan c".	
MV_SCANC07	Informar o percentual de Gasolina Tipo "A" (Campo 20 do Registro Tipo 40 do Manual do Scanc). Utilizado na Instrução Normativa "Scanc".	
MV_SIGLA	Neste parâmetro deve ser informado o campo da tabela SA1 (cadastro de Cliente), q ue se refere à Sigla do país. Parâmetro utilizado na GISS	
MV_SINTEG	Neste parâmetro devem ser atribuídos os conteúdos de todos os CFOPs que devem ser contemplados para atender à portaria 32/96 com relação aos registros 54 e 75 do SINTEGRA (obs.: o Siste ma passa a desconsiderar somente os CFOPs que estiverem definidos no parâmetro).	
MV_SRFCD	Este parâmetro deve conter o campo da tabela SB5 (Complemento de Produtos) que se refira ao Código SRF do produto. Utilizado na geração do arquivo magnético IN SRF 396 .	
MV_SRFCL	Este parâmetro deve conter o campo da tabela SB5 (Complemento de Produtos) que se refira ao Código da Classe ligado ao Código SR F do produto. Utilizado na geração do arquivo magnético IN SRF 396 .	

MV_STUF	Este parâmetro é utilizado na rotina de apuração de ICMS para contem plar a geração das informações de substituição tributária, onde: • caso esteja preenchido com a sigla da Unidade da Federação onde está domiciliado o contribuinte, a apuração será realizada apenas para operações neste estado; • caso não esteja preenchido (cont eúdo padrão), o programa efetuará a apuração de substituição tributária englobando todas as Unidades da Federação; • caso seja necessária a apuração de operações em outros estados, o parâmetro deve ser definido com as siglas das Unidades da Federação separad as por "/".	
MV_ST	Situação quanto a substituição tributária do IPI, sendo: 0 (Não se aplica), 1 (Substituto), 2 (Substituído) ou 3 (Ambos).	3
MV_TPALPIS	Este parâmetro indica como deve ser obtida a alíquota do PIS para retenção: 1 - apenas do cadastro de naturezas; 2 - cadastro de produtos ou cadastro de naturezas ou parâmetro.	
MV_TPALCOF	Este parâmetro indica como deve ser obtida a alíquota da Cofins para retenção: 1 - apenas do cadastro de naturezas; 2 - cadastro de produtos ou cadastro de nature zas ou parâmetro.	
MV_TPSOLCF	Define os tipos de Clientes/Fornecedores que utilizam cálculo de ICMS Solidário.	S,F
MV_TXCOFIN	Taxa para cálculo do COFINS.	2
MV_TXISS	Taxa para cálculo do ISS.	5
MV_TXPIS	Taxa para cálculo do PIS.	0,65
MV_UNIAO	Identif ica o código dado à Secretaria da Receita Federal para pagamento do Imposto de Renda.	UNIAO
MV_UPFRS	Este parâmetro é utilizado na rotina - Instruções Normativas - (GIS -RS), e deve conter a Unidade Padrão Fiscal - RS.	

Produtos

Um Produto no Protheus é qualquer item a ser controlado pelo estoque da empresa como matériasprimas, materiais de manutenção, materiais de consumo, produtos intermediários e produtos acabados.

Para casos de itens não estocáveis, criam-se produtos com código igual a "Serviços", "Despesas", "Genéricos", etc.

Composto pelas principais informações pertinentes ao produto, este cadastro é utilizado praticamente na maioria dos ambientes do Protheus para o ambiente LIVROS FISCAIS detalharemos alguns campos relevantes a sua utilização, são eles:

Alíq. ICMS – Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que atribui o percentual de ICMS utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído o ambiente LIVROS FISCAIS irá utilizar a configuração padrão do Protheus.

Aliq. IPI - Alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados que atribui o percentual de IPI utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído o ambiente LIVROS FISCAIS irá utilizar a configuração padrão do Protheus.

Pos.IPI/NCM – Campo utilizado para atribuir a NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul, este campo identifica um produto específico por meio de um código utilizado pela Legislação Nacional e Estrangeira.

Aliq. ISS - Alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza que atribui o percentual do ISS utilizado nas operações realizadas com este produto, a atribuição desta alíquota geralmente difere de acordo com o município.

Cód.Serv.ISS – Campo utilizado para identificar o Código de Serviço Prestado de acordo com a Tabela Municipal de Serviços, geralmente disponibilizada pela Prefeitura.

Solid.Saida – Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Saída.

Solid.Entr - Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Entrada.

Imp Z. Franca – Define se será aplicado o desconto referente à Zona Franca de Manaus para o produto

Origem - Informar o código de origem da mercadoria conforme a tabela A da situaçao Tributaria, por meio dessa informação, é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.

Class Fiscal - Informar a letra referente à classificação fiscal correspondente a posição e inciso do IPI na nota fiscal de venda.

Cont.Seg.Soc – Caso exista a incidência da Contribuição Seguridade Social (Funrural) no produto em questão, a atribuição do conteúdo deste campo como "Sim" acarretará o cálculo do mesmo.

Impos Renda – A legislação federal possibilita o cálculo do Imposto de Renda em determinados produtos. Para que este cálculo seja efetuado, a atribuição deste campo com o conteúdo "Sim" efetuará o cálculo do mesmo no momento de geração da Nota Fiscal.

Calcula INSS - A legislação federal possibilita o cálculo do INSS em determinados produtos. Para que este cálculo seja efetuado, a atribuição desse campo com o conteúdo "Sim" efetuará o cálculo do mesmo no momento de geração da Nota Fiscal.

% Red INSS – Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do INSS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se atribuir um percentual entre 1% e 100%. Com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS irá compor a base de cálculo reduzida de acordo com o percentual atribuído.

% Red IRRF - Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do IRRF. Como esta é uma realidade do produto em questão deve-se atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS irá compor a base de cálculo reduzida de acordo com o percentual atribuído.

IPI de Pauta – Geralmente o IPI é calculado por meio de uma alíquota específica, porém existem alguns casos em que a legislação federal possibilita a utilização do IPI de pauta; ou seja, o calculo deste imposto é efetuado por unidade, onde é imposto pelo Fisco um valor específico na moeda corrente fixado por produto.

% Red PIS - Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do PIS, sendo esta uma realidade do produto em questão deve-se atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS irá compor a Base de Cálculo reduzida de acordo com a diferença entre 100 e o percentual atribuído no campo.

% Red COFINS - Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do COFINS, sendo esta uma realidade do produto em questão deve-se atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS irá compor a base de cálculo reduzida de acordo com a diferença entre 100 e o percentual atribuído no campo.

Perc CSLL – Caso o produto incida a contribuição sobre o lucro líquido, isso será por meio deste campo que deverá ser efetuada a atribuição de seu percentual para o calculo da respectiva Contribuição.

Perc COFINS - Percentual a ser aplicado para cálculo do COFINS quando a alíquota for diferente da que estiver informada no parâmetro <MV_TXCOFIN>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro <MV_TXCOFIN>.

Perc PIS - Percentual a ser aplicado para cálculo do PIS quando a alíquota for diferente daquela informada no parâmetro <MV_TXPIS>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro MV_TXCOPIS.

Vl IPI Pauta – Quando o produto possuir IPI de Pauta é através deste campo que será atribuído o valor unitário utilizado no cálculo no IPI de Pauta, o calculo deste imposto é efetuado por unidade, onde é imposto pelo Fisco um valor específico na moeda corrente fixado por produto.

Icms Pauta - Geralmente o ICMS é calculado através de uma alíquota específica, porém existem alguns casos que a legislação estadual possibilita a utilização do ICMS de Pauta; ou seja, o calculo deste imposto é efetuado por unidade, onde é imposto pelo Fisco um valor específico na moeda corrente fixado por produto.

Reten PIS – Quando houver a necessidade de efetuar a Retenção do PIS regulamentado por legislação federal a habilitação desta funcionalidade será efetuada através da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do PIS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Reten COF - Quando houver necessidade de efetuar a Retenção do COFINS regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será feita por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do COFINS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Reten CSLL - Quando existir a necessidade de estar sendo efetuada a Retenção do CSLL regulamentado por legislação federal a habilitação desta funcionalidade será efetuada através da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do CSLL juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Utiliza Selo – A aplicação de selos de controle em produtos é uma pratica utilizada geralmente por indústrias e importadores, caso haja a necessidade de aplicação do selo de controle no respectivo produto, será necessário atribuir o conteúdo deste campo como "Sim", esta atribuição é fundamental para a utilização de algumas funcionalidades pertinentes ao selo de controle implementadas no ambiente LIVROS FISCAIS.

Exercícios

Como cadastrar Produtos e Serviços:

Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos

2. Localize o código 000003 e clique na opção "Alterar";

O sistema apresentará a "Tela de Cadastros", subdividida em pastas.

3. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Alíq. ICMS 12
Alíq. IPI 10
Pos. IPI/NCM 8307.90.00 (F3 Disponível)
Origem 0 = Nacional
Class. Fiscal B

4. Confira os dados e confirme o "Cadastro de Produtos";

5. Localize o código MOD3111 e clique na opção "Alterar";

6. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

Descrição MAO DE OBRA
Tipo MO
Unidade HR
Armazém Pad. 01
Grupo 3100
TE Padrão 011
Cta. Contábil 51215006

7. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Aliq. ISS 5
Cód. Serv. ISS 2828
Impos. Renda Sim
Calcula INSS Sim
Perc. CSLL 1,00
Perc. COFINS 3,00
Perc. PIS 0,65

8. Confira os dados e confirme o "Cadastro de Produtos";

Anotações ______________________________

Complemento de Produtos

Composto, basicamente, por informações complementares dos produtos, abrange as principais características de Vendas, Logística, WMS e Outros no ambiente LIVROS FISCAIS. Este cadastro trata os dados adicionais sobre determinado produto.

Dentre as informações podem ser armazenadas: tabelas de preços, medidas, nome científico, certificado de qualidade e outros que são utilizados por outros ambientes como Faturamento e Estoque.

É importante lembrar que para cadastrar Complementos dos Produtos é necessário já tê-lo cadastrado anteriormente.

Principais campos

Conv DIPI – com a utilização desse campo é possível efetuar a conversão da quantidade de produto. Essa informação é utilizada em alguns arquivos magnéticos que são contemplados através da rotina -Instruções Normativas-, -Kardex-, -Registro de Selo de Controle-, etc..

UM DIPI – com a utilização desse campo, é possível especificar a unidade de medida do produto conforme TIPI. Esta informação é utilizada em alguns arquivos magnéticos que são contemplados através da rotina -Instruções Normativas-, -Kardex-, -Registro de Selo de Controle-, etc...

Exercícios

Como cadastrar Complementos dos Produtos:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Complem. Produtos

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Produto	000003
Nome Científ.	MATERIA PRIMA P/INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIO
Conv. DIPI	1,00
UM DIPI	UN

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Complementos dos Produtos".

Clientes

É utilizado para registrar os dados dos clientes, além de possibilitar o controle de análise de seus créditos. Para isto, o sistema sugere automaticamente alguns dados históricos.

Os casos referentes ao histórico do cliente, como saldo de títulos, média de atraso e outros, são atualizados automaticamente pelo Ambiente Financeiro de acordo com as movimentações realizadas.

Normalmente este cadastro é feito pelos Ambientes de Faturamento e ou Financeiro.

Principais campos

End. Entrega – Alguns arquivos magnéticos de exigência do fisco estadual e federal utilizam a informação do endereço de entrega do contribuinte como padrão e, por isso, é necessário que essa informação esteja preenchida corretamente, para obrigações acessórias como o Sintegra utilizam esta informação (autor: frase confusa).

Tipo Frete - Tipo de frete do cliente .C=CIF F=FOB.

Recolhe ISS – Havendo a necessidade de especificar onde deve ser efetuado o recolhimento do ISS; ou seja, caso o cliente recolha o mesmo, é por meio desse campo que se origina o procedimento. Atribuindo seu conteúdo como "Sim", entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do cliente.

SUFRAMA – A SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus é uma autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo principal estabelecer e controlar incentivos fiscais. O preenchimento desse campo refere-se ao código do cliente no SUFRAMA. Por meio de seu preenchimento, é possível identificar se o cliente em questão é cadastrado no SUFRAMA e tem direito ao respectivo incentivo.

C.Atividade – O CNAE - Código da Atividade Econômica tem como objetivo identificar qual a área de atuação econômica do cliente. Esta informação é utilizada em algumas obrigações acessórias contempladas pelo ambiente LIVROS FISCAIS; portanto, seu preenchimento torna-se necessário por ser utilizado.

Desc.p.Suframa – Para que o desconto da SUFRAMA seja concedido ao cliente em questão, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Cód.Mun. ZF – Para que o cliente seja identificado como pertencente da Zona Franca de Manaus e área de Livre Comércio, é necessário que o município em que ele mora possua o código que indique seus incentivos. Este código que será, geralmente, disponibilizado pelo Fisco Estadual e deverá ser atribuído neste campo.

Rec INSS – O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o INSS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (INSS). Para que isso seja feito, um título a pagar é gerado em favor do Fisco, para que a efetivação de cálculo do INSS seja feita com base nos títulos deste cliente. É necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim"

Rec COFINS - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o COFINS institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (COFINS) e para isso é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do COFINS seja efetuada nos títulos deste cliente é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Rec CSLL - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o CSLL, institui a obrigação, para alguns casos do recolhimento do respectivo (CSLL) e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do CSLL seja efetuada nos títulos deste cliente é necessário preencher este campo com o conteúdo "Sim".

Rec PIS - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o PIS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (PIS) e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do PIS seja efetuada nos títulos desse cliente, é necessário preencher este campo com o conteúdo "Sim".

Exercícios

Como cadastrar Clientes:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Clientes

2. Localize o código 000004 e clique na opção "Alterar";

O sistema apresentará a "Tela de Cadastros", subdividida em pastas.

3. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

CNPJ/CPF	14.171.912/0001-30
Ins. Estadual	114182037114
Ins. Municipal	112225300

4. Na pasta "Adm/Fin", informe os dados a seguir:

Natureza	001
Aliq. IRRF	1,50

5. Na pasta "Fiscais", informe os dados a seguir:

Recolhe ISS	Não
ISS no Preço	Não
Rec. INSS	Sim
Rec. COFINS	Sim
Rec. CSLL	Sim
Rec. PIS	Sim

6. Na pasta "Vendas", informe os dados a seguir:

Cond. Pagto.	001
Risco	A = Risco A

7. Confira os dados, confirme o cadastro de "Clientes";

8 Localize o código 000007 e clique na opção "Alterar";

9. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

Tipo	R = REVENDEDOR
CNPJ/CPF	33.009.945/0023-39
Ins. Estadual	049000950
Ins. Municipal	251842421

10. Na pasta "Adm/Fin", informe os dados a seguir:

Natureza	001
Aliq. IRRF	0,00

11. Na pasta "Fiscais", informe os dados a seguir:

SUFRAMA	242112564
Desc. p/ Sufr.	Sim
Cód. Mun. ZF	00255
Rec. INSS	Sim
Rec. COFINS	Sim
Rec. CSLL	Sim
Rec. PIS	Sim

12. Na pasta "Vendas", informe os dados a seguir:

Cond. Pagto. 001
Risco A = Risco A

13. Confira os dados e confirme o cadastro de "Clientes".

Fornecedores

Este arquivo armazena os dados cadastrais e financeiros dos Fornecedores, fundamentais para o devido controle do Contas a Pagar. Serve também para a integração com a Contabilidade.

Os dados referentes ao histórico do Fornecedor, como saldos de duplicatas, média de atraso e outros, são atualizados automaticamente pelo Ambiente Financeiro de acordo com as movimentações realizadas.

Esse cadastro normalmente é feito pelos Ambientes de Compras e ou Financeiro.

Tp. Contr. Soc – A identificação do tipo do Fornecedor para efeito da Contribuicão Seguridade Social e Funrural é efetuada por meio deste campo. Caso o fornecedor esteja vinculado a essa característica, esse campo deverá ser atribuído com o conteúdo (J=Jurídico, F=Pessoa Física ou L=Familiar).

Recolhe ISS - Havendo a necessidade de especificar onde deve ser efetuado o recolhimento do ISS; ou seja, caso o fornecedor recolha o imposto é através deste campo que se origina este procedimento atribuindo o seu conteúdo como "Sim" entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do fornecedor.

Cód Mun ZF - Para que o cliente seja identificado como pertencente da Zona Franca de Manaus e área de Livre Comércio é necessário que o município em que o fornecedor mora possua um código que indique seus incentivos. Este código que será, geralmente, disponibilizado pelo Fisco Estadual deverá ser atribuído neste campo.

Calc INSS - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o INSS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (INSS) e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do INSS seja efetuada nos títulos deste fornecedor, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Rec PIS - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o PIS institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (PIS) e para isso é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do PIS seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Rec COF - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o COFINS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (COFINS) e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do COFINS seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Rec CSLL - O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o CSLL, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (CSLL) e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do CSLL seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

Exercícios

Como cadastrar Fornecedores:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores

2. Localize o código 000001 e clique na opção "Alterar";

O sistema apresentará a "Tela de Cadastros", subdividida em pastas.

3. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

CNPJ/CPF	14.171.912/0001-30
Ins. Estad.	114182037114
Ins. Municip.	544563788

4. Na pasta "Adm/Fin", informe os dados a seguir:

Natureza	202
Cond. Pagto.	001
C. Contábil	21101001

5. Na pasta "Fiscais", informe os dados a seguir:

Recolhe ISS	Não
Calc. INSS	Não
Rec. PIS	Sim
Rec. COFINS	Sim
Rec. CSLL	Sim

6. Confira os dados, confirme o cadastro de "Fornecedores";

7. Localize o código 000022 e clique na opção "Alterar;

8. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

CEP	03335-108
Tipo	J = Jurídico
CNPJ/CPF	60.409.075/0116-00
Ins. Estad.	049000950
Ins. Municip.	644788112

9. Na pasta "Adm/Fin", informe os dados a seguir:

Natureza	202
Cond. Pagto.	001
C. Contábil	21101001

10. Na pasta "Fiscais", informe os dados a seguir:

Cód. Mun. ZF 00255

11. Confira os dados e confirme o cadastro de "Fornecedores"

Anotações

TES – Tipo de Entrada e Saída

No ambiente LIVROS FISCAIS toda sistemática e controle utilizados na escrituração e cálculo de impostos, taxas e contribuições estão diretamente vinculados a este processo, tendo como pré-requisito da utilização de códigos em que devem ser informados os Tipos de Entrada e Saída. Sua configuração acarretará na geração de informações fiscais em diversos ambientes do Protheus como, por exemplo, FATURAMENTO, COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS, FIELD SERVICE, TMS, etc.. Por essa razão, sua configuração exige muita atenção e cuidado.

O TES é classificado por código, assim devemos observar:

Códigos	O que representam
001 a 500	Entradas;
501 a 999	Saídas.

Nos TES devem ser informados os CFOP - Códigos Fiscais de Operações e de Prestações formados por 4 dígitos. O primeiro dígito indica o tipo de transação (dentro ou fora do Estado Fiscal).

Veja exemplos:

Entradas:

1 – Entrada de material de origem interna ao estado do usuário;
2 – Entrada de material de origem externa ao estado do usuário.

Saídas:

5 – Saída de material para comprador dentro do Estado;
6 – Saída de material para comprador fora do Estado.

O segundo, terceiro e quarto dígitos indicam tipo de operação e material.

Exemplo:

101 – Compras/Vendas para industrialização;
102 – Compras/Vendas para comercialização.

Principais campos

Filial – Este campo será utilizado nos casos de transferências de bens do ativo imobilizado para determinar a qual filial o bem será transferido.

Cod. do Tipo – Este campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o Sistema. Os códigos lançados com numeração igual ou inferior a 500 indicam o TES para movimentações de entrada. Os códigos lançados com numeração maior que 500 indicam o TES para movimentações de saída.

Tipo do TES – Conforme o código do tipo lançado, o Sistema indica se o TES é de entrada ou de saída.

Cred. ICMS – Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.

Credita IPI - Neste campo, é informado se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída ele é necessário para o destaque do imposto por parte do emitente.

Gera Dupl. – Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá gerar ou não duplicatas no momento da emissão dos documentos fiscais.

Atu.Estoque – Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá movimentar, ou não, o estoque, tanto nos movimentos de entrada quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.

Poder Terc. – Este campo define se o tipo de entrada/saída irá controlar estoque de terceiros no Sistema, podendo ser controlada a remessa, devolução ou não efetuar nenhum controle.

Atu.Pr.Compr – Este campo informa se o Sistema deve, ou não, atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim), ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.

Atual. Tecn. – Esse campo indica se a amarração ClientexProduto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando houver a saída de uma nota fiscal.

Atual. Ativo – Este campo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado por meio do documento fiscal será considerado bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes ao mesmo.

Crd.ICMS ST – Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS, parte do ICMS Substituição Tributária.

Custo Dev. – Este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.

Tes de Devolução – Este campo indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.

Tes Ret.Simb. – Este campo indica o TES utilizado para retorno simbólico de material quando a saída foi efetuada para outro estabelecimento ou o TES para a movimentação de venda de material de terceiros.

TES P/envios – Este campo configura o TES que deve ser usado para envios (Remessas, Guias de despacho, Notas de Entrega etc.). O mesmo é utilizado para tratamentos de consignação.

Qtd.Zerada – Para os documentos de entrada e saída, este campo indica se a quantidade pode ou não ser informada quando se tratar de um documento que atualiza estoque.

Sld.Poder 3 – Este campo indica se o saldo em estoque de terceiros em nosso em poder pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.

Bloqueado – Este campo é utilizado quando o uso do TES está bloqueado; ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.

Desme.IT.ATF – Neste campo será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no Ativo Fixo a partir da nota fiscal. Caso seja indicado o desmembramento, serão gerados tantos itens quanto forem informados no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

Folder – Impostos
Nesta pasta são informados os dados que determinam como serão calculados e escriturados os tributos para os documentos de entrada e de saída.
Calcula ICMS - Nesse campo é informado se há incidência de ICMS no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, este campo é necessário para o destaque do imposto.

Calcula IPI – Através dessa configuração, é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o Sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais, caso o campo "Credita IPI" esteja definido como "Sim".

São 3 (três) as opções para a configuração deste campo:

- "S" – Sim: calcula o IPI respectivo da operação.
- "N" – Não: não há o cálculo do IPI na operação.
- "R" – Com. Não Atac.: onde o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização, adquiridas de revendedores, comércios não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei; ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Nesse caso, o adquirente contribuinte do IPI, pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que este não esteja destacado no documento de entrada.)

Cod. Fiscal – Este campo é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e, também, qual o tipo de operação efetuada.
A classificação utilizada é a seguinte:

- Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países)
- Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).

Txt Padrão – Este campo informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.

%Red.do ICMS – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

%Red.do IPI – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.

L.Fisc.ICMS – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" – Isento: quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de ICMS.
- "Z" – Zerado: utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

L.Fisc.IPI – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" - Isento, quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: quando há incidência de IPI, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de IPI.
- "Z" – Zerado: utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

Destaca IPI - O campo "Destaca IPI", deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa deseja destacar o imposto (IPI) calculado na entrada, porém não creditado devido ao fato de que a operação de compra de material de uso e consumo não dá direito ao crédito do IPI.

IPI na base - Esse campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Esta é uma situação definida em lei, aplicada somente quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final; ou seja, não haverá outra operação tributada.

Calc.Dif.Icm – Este campo indica se o cálculo de diferencial de alíquotas será efetuado e quando a aquisição de material de uso e consumo de outros estados é efetuada.

Calc.IPI.Fre – Este campo indica se há ou não a incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída.

Cálculo ISS – Este campo indica se o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) deve ser calculado para recolhimento. O cálculo ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro <MV_ALIQISS> ou pelo cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) - se a alíquota for específica para o produto.

L.Fisc. ISS – Através deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: quando se tratar do documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já os documentos de saída são classificados na coluna "Tributada" sempre que houver destaque de ISS.
- "I" – Isento: quando a operação for isenta, imune, ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: deve ser utilizado quando há incidência de ISS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, caso o ISS não deva ser destacado ou quando se tratar de documentos de saída.
- "N" – Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.

Mat.Consumo – Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.

Nr. Livro – Existem alguns casos previstos em lei em que o contribuinte deve escriturar seus livros com numeração distinta, de acordo com cada tipo de operação realizada. Nestes casos, este campo pode ser utilizado.

Formula - Fórmula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações" dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.

Agrega Valor - O campo "Agrega Valor" tem por objetivo alterar a forma padrão que o Sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:

- S - O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.
- N - O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.
- I - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento.
- A - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de calculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS.
- B - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.
- C - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de calculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.

Agrega Solid – Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.

L.Fisc. CIAP – Este campo indica se a movimentação irá gerar lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente)

Desp.Ac. IPI – Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo de IPI.

Form. Livro – Este campo é utilizado quando há a necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.

IPI Bruto – Este campo define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do IPI será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

Bs.ICMS ST – Este campo define se a base de cálculo que será utilizada no processamento do ICMS Substituição Tributária será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

%Red.ICMS ST – Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ICMS Subst. Tributária, o percentual informado neste parâmetro irá definir como a base deverá ser gerada.

%Red.do ISS – Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ISS, o percentual informado neste parâmetro irá definir como a base deverá ser gerada.

Desp.Ac.ICMS – Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.

Sit.Trib.ICM – Este campo indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam em seu cadastro os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.

PIS/COFINS – Este campo define se o item lançado no documento fiscal de entrada ou de saída irá gerar o PIS, a COFINS, ambos os impostos ou nenhum dos dois impostos.

Credita PIS/COFINS – Este campo define se o item lançado no documento fiscal terá direito ao crédito/ débito de PIS/COFINS da seguinte forma:

- Nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS, COFINS, de ambos os impostos ou nenhum. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o débito.
- Nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o crédito.

%Base PIS – Campo para informar o percentual de redução da base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

%Base COF – Neste campo deve ser informado o percentual de redução da base de cálculo do COFINS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

IPI s/N.Trib – Este campo irá indicar se o valor do IPI calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída deverá ser escriturado nos Livros Fiscais na coluna de Não Tributados.

ICM Diferido - Entende-se por ICMS Diferido o ICMS recolhido pelo tomador da prestação. Este campo identifica este tipo de operação, em que deve ser indicado se a operação de entrada ou saída de ICMS deve ser tratada como diferida.

Trf.Deb/Crd. – Este campo informa ao Sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o Sistema irá demonstrar na apuração de ICMS os débitos e créditos referentes às notas de transferência.

ICMS Observ. – Este campo indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Solid. Obs – Este campo indica se o valor do ICMS Solidário calculado nos documentos de entrada ou de saída deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Perc.ICM DIF – Este campo indica o percentual de cálculo do ICMS Diferido. Caso o TES esteja configurado para calcular o ICMS Diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com este percentual.

Utiliza Selo – Este campo indica se a movimentação obriga a utilização de selos de controle, os quais devem ser lançados para cada item do documento fiscal. A utilização dos selos de controle pode ser configurada para os documentos de venda e compra, os de remessa e devolução, outros movimentos ou, ainda, para indicar que a movimentação não deve utilizar o selo de controle.

Pgto Imposto – Como existe na legislação o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço) dentro do município que emitiu o documento fiscal quanto no município que está recebendo o serviço, este campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto: dentro do município ou fora dele (autor: frase sem sentido).

ICMS s/ST – Campo para informar ao Sistema se o valor do ICMS deve ser incluído na base de cálculo do ICMS Substituição Tributária.

Frete Aut. – Campo para ser informado se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de Substituição Tributária.

Mkp ICM.Comp – Este campo indica se a Margem de Lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS Complementar.

Marg.Solid. – Este campo indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Assim, podemos configurar a aplicação da margem da seguinte forma:

- 1 - Nunca aplica a margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo (autor: não entendi).
- 2 - Aplica conforme a configuração do Sistema (padrão).
- 3 - Sempre aplica a margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo.

CFOP Extend – Este campo indica o complemento do CFOP, utilizado em alguns Estados.

Agr. Soli. Col – Este campo informa o valor do ICMS Retido na Coluna Outras/Isenta deve ser agregado ou não.

Exercícios

Como cadastrar Tipos de Entradas e Saídas:

1. Acesse o "Ambiente de Livros Fiscais";

2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Tipos de Ent./Saída

2. Localize o código 199 e clique na opção "Alterar";

O sistema apresentará a "Tela de Cadastros", subdividida em pastas.

3. Na pasta "Adm/Fin/Custo", informe os dados a seguir:

Cód. do Tipo	199	**Tipo do TES**	Entrada
Cred. ICMS	Não	**Credita IPI**	Não
Gera Dupl.	Sim	**Atu. Estoque**	Não
Poder Terc.	Não Controla	**Atu. Pr. Compr.**	Sim
Atual. Técn.	Não	**Atual. Ativo**	Não
Crd. ICMS ST.	Não	**Tes Devol.**	<branco>
Mov. Projet.	Não Movimenta	**Tes Ret. Simb.**	<branco>
Qtd. Zerada	Não	**Sld. Poder 3**	<branco>
Custo Dev	Não	**Bloqueado**	Não
Desme.IT.ATF	Não		

4. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Calcula ICMS	Sim	**Calcula IPI**	Sim
Cód. Fiscal	1101	**Txt. Padrão**	ENTRADA REDUZ.
% Red. do ICMS	0,00	**% Red. do IPI**	0,00
L. Fisc. ICMS	Tributado	**L. Fiscal IPI**	Tributado
Destaca IPI	Não	**IPI na Base**	Não
Calc. Dif. Icm	Não	**Calc. Ipi. Fre**	Não
Cálculo ISS	Não	**L. Fiscal ISS**	Não
Nr. Livro	<branco>	**Mat. Consumo**	Não
Fórmula	<branco>	**Agrega Valor**	Sim
Agrega Solid.	Não	**L. Fisc. CIAP**	Não
Desp. Ac. IPI	Não		
Form. Livro	<branco>		
IPI Bruto	<branco>	**Bs. ICMS ST**	<branco>
% Red.ICMS ST	0,00 %	**Red. do ISS**	0,00
Desp. Ac. ICMS	Não	**Sit. Trib. ICM**	00
PIS/COFINS	Ambos	**Cred. PIS/COF**	Credita
%Base PIS	Não	**%Base COF**	0,00
IPI s/N. Trib.	Não	**ICM Diferido**	Não
Trf. Déb./Crd.	Não	**ICMS Observ.**	Não
Solid.Obs.	Não	**Perc.ICM DIF**	0,00

Utiliza Selo	Não	**Pagto Imposto**	<branco>
ICMS s/ST	Não	**Frete Aut.**	ICMS Proprio
Mkp ICM.Comp	Não	**Marg.Solid.**	<branco>

5. Confira os dados e confirme o cadastro do "Tipos de Entradas para Entrada clicando na opção "OK".

6. Clique na opção "Incluir" e na pasta "Adm/Fin/Custos" informe os dados a seguir :

Cód. do Tipo	179	**Tipo do TES**	Entrada
Cred. ICMS	Não	**Credita IPI**	Não
Gera Dupl.	Sim	**Atu. Estoque**	Não
Poder Terc	Não Controla	**Atu. Pr. Compr.**	Sim
Atual. Técn.	Não	**Atual. Ativo**	Não
Crd. ICMS ST.	Não	**Tes Devol.**	<branco>
Mov. Projet.	Não Movimenta	**Tes Ret. Simb.**	<branco>
Qtd. Zerada	Não	**Sld. Poder 3**	<branco>
Custo Dev.	Não	**Bloqueado**	Não
Desme.IT.ATF	Não		

7. Na pasta "Impostos" informe os dados a seguir:

Calcula ICMS	Sim	**Calcula IPI**	Não
Cód. Fiscal	1603	**Txt. Padrão**	Substituição Tributária
% Red. do ICMS	0,00	**% Red. do IPI**	0,00
L. Fisc. ICMS	Outras	**L. Fiscal IPI**	Não
Destaca IPI	Não	**IPI na Base**	Não
Calc. Dif. Icm	Não	**Calc. Ipi. Fre**	Não
Cálculo ISS	Não	**L. Fiscal ISS**	Não Calcula
Nr. Livro	<branco>	**Mat. Consumo**	Não
Fórmula	<branco>	**Agrega Valor**	Não
Agrega Solid.	Não	**L. Fisc. CIAP**	Não
Desp. Ac. IPI	Não		
Form. Livro	<branco>		
IPI Bruto	B = Bruto	**Bs. ICMS ST**	Vlr. Líquido
% Red. do ICMS ST	0,00	**% Red. do ISS**	0,00
Desp. Ac. ICMS	Não	**Sit. Trib. ICM**	00
PIS/COFINS	Não Considera	**red. PIS/COF**	Não Calcula
%Base PIS	Não	**%Base**	0,00
IPI s/N. Trib.	Não	**ICM Diferido**	Não
Trf. Déb./Crd.	Não	**ICMS Observ.**	Não
Solid.Obs.	Não	**Perc.ICMS DI**	0,00
Utiliza Selo	Não	**Mkp ICM.Comp**	Não
Frete Aut.	ICMS ST	**ICMS s/ST**	Não

Anotações

TES Inteligente

Esta opção permite a criação de regras para sugestão do TES nas rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda e Pedido de Venda.
A regra deve ser definida a partir do Tipo de Operação (Tabela DJ) que identifica o tipo de movimentação do material (exemplo: Venda, Simples Remessa, Empréstimo e Consignação) e o associará ao TES que deverá ser sugerido.
Além da amarração do Tipo de Operação e os códigos de TES (Entrada e Saída), a definição do TES inteligente pode especificar as seguintes restrições para aplicação:

• Código do Cliente e Código do Fornecedor (permite restringir a aplicação do TES por Fornecedor e/ou Cliente).

• Produto (restringe a aplicação do TES ao produto).

• Grupo de Tributação (esta restrição refere-se ao Grupo de Tributação relativo à Exceção Fiscal e não ao Grupo de Produtos ou Grupo de Clientes/Fornecedores).

As rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda e Pedido de Venda irão apresentar o campo virtual "Tipo de Operação" para informação do Tipo de Movimentação que atualizará o campo de TES, através de gatilhos.

Exercícios

Como cadastrar TES Inteligente:

1. Acesse o Ambiente de Estoque/Custos ou Faturamento

2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > TES Inteligente

3. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tp. Operação	51
Tes Entrada	001
Fornecedor	000001
Loja	01
Produto	000003

4. Confira os dados e confirme o cadastro de "Tes Inteligente", saia do Ambiente e acesse o Ambiente de Livros Fiscais novamente;

Saldos Substituição Tributária

A Portaria CAT 17/99 de 05/03/1999 estabelece, entre outras providências, a adoção de dois métodos distintos para composição do valor da base de cálculo da retenção de mercadoria na saída e da apuração do valor do imposto a ser complementado. São são eles: Método Permanente e Método Anual. Para a composição destes métodos, é necessário fazer a inclusão de saldos iniciais para substituição tributária dos produtos que estão abrangidos pela substituição tributária. O cadastro desses saldos é efetuado por meio dessa rotina que, posteriormente, utilizará estas informações no Relatório Controle de Estoques – CAT 17/99.

Principais campos

Produto – Com a utilização deste campo será possível identificar qual produto esta enquadrado no regime de substituição tributária que será considerado para compor o estoque inicial do respectivo imposto.

Data do Saldo – Com a atribuição deste campo, será possível identificar no Relatório Controle de Estoques – CAT 17/99 a partir de qual data o mesmo irá considerar o saldo do respectivo produto (autor: o que é possível identificar nesse campo?).

Aliq. ICMS – A alíquota do ICMS a ser utilizada no Relatório Controle de Estoques, referente a este produto, deverá ser atribuída por meio do preenchimento deste campo.

Quantidade – Este campo deverá ser atribuído com a Quantidade Inicial de Estoque a ser utilizada no Relatório Controle de Estoques – CAT 17/99.

Base do ICMS Retido – Como o Relatório Controle de Estoques requer a informação referente à Base de Calculo do ICMS Retido, ela deverá ter esse campo preenchido para que possam ser efetuados os cálculos instituídos pela Portaria CAT 17/99.

Base do ICMS – Como Relatório Controle de Estoques requer a informação referente à Base de Calculo do ICMS, ela deverá ser atribuída neste campo para que possam ser efetuados os cálculos instituídos pela Portaria CAT 17/99.

Exercícios

Como cadastrar Saldos Substituição Tributaria:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Saldos Subst. trib.

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Produto	000052
Aliq.ICMS	12
Quantidade	1.000,00
Bs.ICMS Ret.	2.000,00
Base do ICMS	2.000,00

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Saldos Substituição Tributária".

Anotações

Guia Nacional de Recolhimento

As Guias Nacionais de Recolhimento são formulários específicos utilizados para recolhimento de tributos devidos a cada unidade federativa. Os dados informados na GNRE serão utilizados na geração de arquivos por meio magnético (Instruções Normativas), entregues ao Fisco Estadual/Municipal o ambiente LIVROS FISCAIS possui tratamento para os impostos: ISS, ICMS e ICMS Substituição Tributária.

Principais campos

Numero – Este campo será atribuído com o número da GNRE que, geralmente, pode ser identificado por meio da GNRE (física/formulário).

Estado – Como o pagamento do tributo esta vinculado, geralmente, a uma unidade federativa, é necessário identificar para qual unidade esse pagamento será feito. Com o preenchimento desse campo, será possível identificar a unidade favorecida.

Valor da GNRE – O Valor da GNRE; ou seja, o resultado devedor da apuração do imposto deverá ser atribuído neste campo.

Inscrição Estadual – Quando o contribuinte efetua operações com substituição tributária com Unidades Federativas distintas existe a possibilidade do contribuinte possuir uma Inscrição Estadual em cada Unidade Federativa. O preenchimento deste campo identifica qual Inscrição Estadual será utilizada na respectiva operação.

Data de Arrecadação – Esse campo deve trazer a data base em que foi efetuada a apuração do imposto.

Vencimento – Esse campo deverá ser preenchido para registrar a data de vencimento, instituindo o limite para o pagamento do respectivo imposto.

Mês de Referencia – Este campo deverá ser atribuído com o conteúdo do mês em que ocorreram os fatos que ocasionaram o pagamento desta GNRE.

Banco – Com a utilização deste campo será identificado o Código do Banco em que o pagamento da GNRE foi efetuado.

Agência – Com a utilização deste campo será identificado o Código da Agência em que o pagamento da

Exercícios

Como cadastrar a Guia Nacional de Recolhimento:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Guia Nac. recolhim

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Número	000001
Estado	SP
Valor da GNR	1.500,00
Insc. Est.	123.456.789
Dt. Arrecad.	1º dia do mês
Vencimento	5º Dia útil
Mês Ref.	Mês Atual
Núm. Convênio	00100001
Banco	001
Agência	45568

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Guia Nacional de Recolhimento".

Anotações

CIAP

Manutenção CIAP

O CIAP - Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente dispõe sobre o aproveitamento de crédito do ICMS relativo à mercadoria destinada ao ativo permanente e institui o documento específico de mesmo nome. Fica assegurado a todo contribuinte do ICMS o direito de creditar o imposto em operação de que tenha resultado a entrada de mercadoria destinada ao ativo permanente, desde que guarde relação com a atividade fim do contribuinte e a entrada tenha ocorrido a partir de 1º de novembro de 1996.

Principais campos

Nota Fiscal de Saída – Esse campo deverá ser preenchido com a Nota Fiscal de Saída do Ativo Permanente em questão.

Série – Esse campo deverá ser preenchido com a Série da Nota Fiscal de Saída do Ativo Permanente em questão.

Data de Saída – Esse campo será preenchido com a data de saída do ativo permanente.

Cliente – Nesse campo deve-se informar o código do cliente que efetuou a compra do ativo permanente.

Loja – Nesse campo deve-se informar o código da loja do cliente que efetuou a compra do ativo permanente.

Valor – Esse campo será preenchido com o saldo do valor de ICMS da nota fiscal de entrada, após as apropriações do ativo permanente.

Tipo do Evento – A seleção quanto ao evento é efetuada por meio desse campo, em que as opções na Baixa são: perda, venda, transferência e devolução.

Filial – esse campo será preenchido com o código da filial que receberá a transferência do ativo permanente.

No processo de apropriação do CIAP deverão ser preenchidas as seguintes perguntas:

Data de Referência – Utilizando o conteúdo desse campo é possível definir qual a data de referência que será utilizada na apropriação do CIAP; ou seja, com essa data será gerado o registro contendo a apropriação do ativo permanente.

Fator – O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente anteriores ao ano de 2001.

Fator LC 102/200 – o conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente efetuadas a partir do ano de 2001.

Mostra Lanc Contab – Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se serão exibidos os lançamentos contábeis.

Aglut. Lançamentos – Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se serão aglutinados os lançamentos contábeis.

Grupo de – Esse campo será preenchido com o código inicial do grupo utilizado na inclusão do Ativo Permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Grupo até – Esse campo será atribuído com o código final do grupo utilizado na inclusão do ativo permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Código de – Esse campo será atribuído com o código inicial do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Código até – Esse campo será atribuído com o código final do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Fator FCA – para atender ao artigo 24 do Regulamento de ICMS do Estado do Paraná - RICMS/PR, que trata da apropriação do CIAP, essa pergunta deverá ser preenchida com o fator de conversão e atualização monetária do dia da apropriação.

Exercícios

Como cadastrar a Manutenção do CIAP:

1. Acesse o "Ambiente de Compras";

2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Documento Entrada

3. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo da Nota: Normal
Form. Prop.: Não
Numero: 000037
Serie: 1
DT Emissao: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Espec.Docum.: NF
UF.Origem: SP
Produto: 000058
Quantidade: 10
Vlr. Unitário: 100,00
Vlr. Total: 1.000,00
Tipo Entrada: 191

4. Confira os dados e confirme o cadastro de "Documento de Entrada pela Integração entre Compras e Livros Fiscais".

5. Acesse o "Ambiente de Livros Fiscais";

6. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Manutenção CIAP

7. Clique na opção "Visualizar" e verifique os dados gerados a partir da inclusão da Nota Fiscal de Entrada realizada no Ambiente de Compras;

8. Confira os dados e confirme a "Manutenção do CIAP".

Anotações

Estorno CIAP

A rotina -Estorno CIAP- tem como finalidades:

• Efetuar as baixas do ativo permanente por perda, venda, devolução ou transferência.

• Efetuar a apropriação do ativo permanente em forma de depreciação; ou seja, seu valor de aquisição sofre um cálculo. O cálculo é realizado através do fator de coeficiente de participação das saídas e prestações isentas ou não tributadas, no total das saídas e prestações escrituradas.

Principais campos

Nota Fiscal de Saída – Esse campo deverá ser preenchido com a Nota Fiscal de Saída do Ativo Permanente em questão.

Série – Esse campo deverá ser preenchido com a Série da Nota Fiscal de Saída do Ativo Permanente em questão.

Data de Saída – Esse campo será atribuído com a data de saída do ativo permanente.

Cliente – Nesse campo deve-se informar o código do cliente que efetuou a compra do ativo permanente.

Loja – Nesse campo deve-se informar o código da loja do cliente que efetuou a compra do ativo permanente.

Valor – Esse campo será preenchido com o saldo do valor de ICMS da nota fiscal de entrada, após as apropriações do ativo permanente.

Tipo do Evento – A seleção quanto ao Evento é efetuada por meio desse campo, em que as opções na baixa são: perda, venda, transferência e devolução.

Filial – Esse campo será preenchido com o código da filial que receberá a transferência do ativo permanente.

No processo de apropriação do CIAP, deverão ser preenchidas as seguintes perguntas:

Data de Referência – Com o preenchimento desse campo, é possível definir qual a data de referência que será utilizada na apropriação do CIAP; ou seja, com essa data será gerado o registro contendo a Apropriação do Ativo Permanente.

Fator – O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente anteriores ao ano de 2001.

Fator LC 102/200 – O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente, efetuadas a partir do ano de 2001.

Mostra Lanc Contab – Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se os lançamentos contábeis serão exibidos.

Aglut. Lançamentos – Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se os lançamentos contábeis serão aglutinados.

Grupo de – Esse campo deve ser preenchido com o código inicial do grupo utilizado na inclusão do ativo permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Grupo até – Esse campo será preenchido com o código final do grupo utilizado na inclusão do ativo permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Código de – Esse campo será atribuído com o código inicial do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Código até – Esse campo será atribuído com o código final do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Fator FCA – Para atender ao artigo 24 do Regulamento de ICMS do Estado do Paraná - RICMS/PR, que trata da apropriação do CIAP, essa pergunta deverá ser preenchida com o Fator de Conversão e Atualização Monetária do dia da Apropriação.

No processo de Apropriação do CIAP, deverão ser preenchidas as seguintes perguntas:

Data de Referência – Com o preenchimento desse campo, é possível definir qual a data de referência que será utilizada na apropriação do Ciap; ou seja, com esta data será gerado o registro contendo a Apropriação do Ativo Permanente.

Fator – O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente anteriores ao ano de 2001.

Fator LC 102/200 – O conteúdo atribuído a esse campo será utilizado como fator para o cálculo da apropriação das aquisições de ativo permanente, efetuadas a partir do ano de 2001.

Mostra Lanc Contab – Com o preenchimento desse campo, é possível identificar se os lançamentos contábeis serão exibidos.

Aglut. Lançamentos – Com o preenchimento da atribuição dessa pergunta, é possível identificar se os lançamentos contábeis serão aglutinados.

Grupo de – Esse campo será atribuído com o código inicial do grupo utilizado na inclusão do Ativo Permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Grupo até – Esse campo será atribuído com o código final do grupo utilizado na inclusão do ativo permanente pelo ambiente ATIVO FIXO.

Código de – Esse campo será atribuído com o código inicial do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Código até – Esse campo será atribuído com o código final do ativo permanente que será utilizado para seleção das apropriações do ativo permanente.

Fator FCA – Para atender ao artigo 24 do Regulamento de ICMS do Estado do Paraná - RICMS/PR, que trata da apropriação do CIAP, esse campo deverá ser preenchido com o fator de conversão e atualização monetária do dia da apropriação.

Livro CIAP

Esse relatório permite a emissão do livro com os registros do CIAP (Crédito ICMS sobre Ativo Permanente), destinado à apuração de crédito a ser mensalmente apropriada e referente à aquisição de bem ativo permanente.

Exercícios

Como emitir o Livro CIAP:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Emissão Livro CIAP";

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Código De?: <branco>
Código Até?: ZZZZZZZZZZZZ
Modelo A,B,C ou D?: Modelo C
Data Fiscal De?: 1º Dia do mês atual
Data Fiscal Até?: Último dia do mês atual

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Emissão do Livro CIAP";

4. Repita os passos (1) a (4) para emitir o "Modelo D".

Anotações

Nota fiscal manual de entrada

O objetivo dessa rotina é lançar nos livros as diversas notas fiscais, não executando os lançamentos automáticos para os ambientes FINANCEIRO e ESTOQUE.

Veja a seguir a tela dessa rotina:

Principais campos

Pastas totais: totais da nota fiscal manual de entrada.

Inf.Fornecedor/Cliente: dados cadastrais do fornecedor e no caso de devolução, são apresentados os dados do cliente.

Descontos/Frete/Despesas: descontos/frete/despesas que serão aplicados ao valor da nota fiscal de entrada deverão ser informados nessa pasta.

Impostos: apresenta os impostos que incidem sobre a nota, bem como os respectivos valores.

Livros Fiscais: apresenta os lançamentos a serem registrados nos livros fiscais em função da nota fiscal.

Exercícios

Como cadastrar Notas Fiscais de Entradas Normais:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações >Movimentos > Nf Manual Entrada

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo da Nota: Normal
Form. Prop.: Não
Numero: 000020
Serie: 1
DT Emissao: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Espec.Docum.: NF
UF.Origem: SP
Produto: 000003
Quantidade: 10
Vlr. Unitário: 100,00
Vlr. Total: 1.000,00
Tipo Entrada: 001

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Documento de Entrada".

Como cadastrar Notas Fiscais Manuais de Devoluções de Vendas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Devolução
Formulário Próprio: Sim
Nota Fiscal: 000021
Serie: 1
Data: Data de hoje
Cliente/Loja: 000013/01
Tipo de Documento: NFE
Produto: 000001
Quantidade: 5
Vlr. Unitário: 1.000,00
Vlr. Total: 5.000,00
Tipo Entrada: 131
Docto Orig.: 000021
Serie Orig.: 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Devolução de Vendas na Entrada".

Dica

• Note que nos próximos três exercícios, por se tratar de "Notas Fiscais" que complementam outra nota e os dados precisam estar agrupados, o sistema exige que sejam informadas as Notas Fiscais originais e suas respectivas séries.

• E que também não será necessário informar as quantidades, apenas os valores a serem agregados

Como cadastrar NF. Manuais de Complementos de Preços nas Entradas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Compl. Preço/Frete
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000022
Serie: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000003
Vlr. Total: 100,00
Tipo Entrada: 001
Docto Orig. : 000020
Serie Orig.: 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Complemento de Preço na Entrada".

Como cadastrar NF Manuais de Complementos de ICMS nas Entradas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Compl. ICMS
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000023
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000003
Vlr. Total: 70,00
Tipo Entrada: 001
Docto Orig. 000020
Serie Orig. 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Complementos de ICMS nas Entradas".

Como cadastrar NF Manuais de Complementos de IPI nas Entradas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Compl. IPI
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000024
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000003
Vlr. Total: 50,00
Tipo Entrada: 001
Docto Orig. 000020
Serie Orig. 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Complementos de IPI nas Entradas".

Como cadastrar Notas Fiscais Manuais de Beneficiamentos nas Entradas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Beneficiamento
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000025
Série: 1
Data: Data de hoje
Cliente/Loja: 000011/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000004
Quantidade: 10
Vlr. Unitário: 100,00
Vlr. Total: 1.000,00
Tipo Entrada: 193

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Beneficiamentos nas Entradas".

Dica

Note que quando o tipo de Nota Fiscal é "(B) – Beneficiamento", o sistema altera de "Fornecedor" para "Cliente", ou seja, de entrada de produto de terceiros em nossa empresa.

Como cadastrar NF Manuais da Zona Franca nas Entradas:

1. Informe os dados a seguir:

Observação: Altere o Estado do Fornecedor para AM

Tipo: Normal
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000026
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000023/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000005
Quantidade: 10
Vlr. Unitário: 50,00
Vlr. Total: 500,00
Tipo Entrada: 001

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais da Zona Franca nas Entradas".

Dica

O SUFRAMA é o desconto do ICMS no Valor da Mercadoria, desta forma, se recebeu uma NF cujo valor já está descontado, a entrada é normal, sem tratar cálculo de SUFRAMA. Agora, se recebeu uma NF cujo valor não está com o desconto SUFRAMA, deverá informar o mesmo como um desconto qualquer na NF.

Como cadastrar NF Manuais de Seguridade Social (FUNRURAL) nas Entradas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos

2. Posicione o cursor sobre o "Produto – 000010 " e clique na opção "Alterar";

3. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Cont. Seg. Soc. S = Sim

4. Confira os dados e confirme a alteração do cadastro de "Produtos";

5. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores

6. Posicione o cursor sobre o "Fornecedor – 000019" e clique na opção "Visualizar";

7. Na pasta "Fiscais", verifique os dados a seguir:

Tp. Contr. Soc. J = Jurídico

8. Confira os dados e confirme a visualização do cadastro de "Fornecedores";

9. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Entrada

10. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Formulário Próprio:	Não
Nota Fiscal:	000027
Série:	1
Data:	Data de hoje
Fornecedor/Loja:	000019/01
Tipo de Documento:	NF
Produto:	000010
Quantidade:	100
Vlr. Unitário:	20,00
Vlr. Total:	2.000,00
Tipo Entrada:	002

11. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Seguridade Social (FUNRURAL) nas Entradas".

Anotações

Como cadastrar NF Manuais de Substituições Tributárias nas Entradas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos

2. Posicione o cursor sobre o "Produto – 000032" e clique na opção "Alterar";

3. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Solid. Entr.: 35,00

4. Confira os dados e confirme a alteração do cadastro de "Produtos";

5. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Entrada

6. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo: Normal
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000028
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000032
Quantidade: 1.000,00
Vlr. Unitário: 2,00
Vlr. Total: 2.000,00
Tipo Entrada: 179

7. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Substituições Tributárias nas Entradas".

Como cadastrar NF Manuais de Importações nas Entradas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores

2. Posicione o cursor sobre o "Fornecedor – 000020" e clique na opção "Alterar";

3. Na pasta "Cadastrais", verifique os dados a seguir:

Estado: EX (F3 Disponível)
Tipo: X = Outros

4. Confira os dados e confirme a alteração do cadastro de "Fornecedores";

5. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Entrada

6. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo: Normal
Formulário Próprio: Sim
Nota Fiscal: 000029
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000020/01

Tipo de Documento: NFE
Produto: 000011
Quantidade: 100
Vlr. Unitário: 5,00
Vlr. Total: 5.000,00
Tipo Entrada: 003

7. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Importações nas Entradas".

Anotações

Como cadastrar NF Manuais com Reduções nas Bases de Cálculos nas Entradas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Tipos de Ent/Saída"

2. Posicione o cursor sobre o "Código – 199" e clique na opção "Alterar";

3. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

% Red. do ICMS: 50,00
% Red. do IPI: 40,00
L. Fisc. ICMS: O = Outros
L. Fiscal IPI: O = Outros

4. Confira os dados e confirme a alteração do cadastro de "Tipos de Ent/Saída";

5. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Entrada

6. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo: Normal
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000030
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000007

Quantidade: 100
Vlr. Unitário: 35,00
Vlr. Total: 3.500,00
Tipo Entrada: 199
Aliq. IPI: 10
Aliq. ICMS: 18

7. Confira os dados e confirme o cadastro de “Notas Fiscais Manuais com Reduções nas Bases de Cálculos nas Entradas”.

Como Cadastrar NF Manuais para Materiais de Consumos nas Entradas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Normal
Formulário Próprio: Não
Nota Fiscal: 000031
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000012/01
Tipo de Documento: NF
Produto: 000031
Quantidade: 100
Vlr. Unitário: 5,00
Vlr. Total: 500,00
Tipo Entrada: 196

2. Confira os dados e confirme o cadastro de “N.F. Manuais para Materiais de Consumos nas Entradas”.

Anotações

Nota fiscal manual de saída

O objetivo da rotina -Nota Fiscal de Saída- é lançar as diversas notas fiscais de saída nos livros, não executando os lançamentos automáticos para os ambientes FINANCEIRO e ESTOQUE quando não houver integração com o ambiente FATURAMENTO.

Nessa rotina, existe a funcionalidade da nota fiscal em lote, que consiste em agrupar em um único lançamento, em relação ao cabeçalho da nota fiscal, um intervalo entre notas (exemplo : nota 000001 à 000010), contendo em seus lançamentos os itens que compõem todas essas notas fiscais compreendidas nesse intervalo. Geralmente, essa funcionalidade é utilizada para otimizar o processo de digitação.

Princpais campos

Pastas Totais: totais da Nota Fiscal Manual de Saída);

Inf.Fornecedor/Cliente: dados cadastrais do cliente e, no caso de devolução, são apresentados os dados do fornecedor.

Descontos/Frete/Despesas: descontos/frete/despesas, aplicados ao valor da Nota Fiscal de Entrada, deverão ser informados nessa pasta.

Impostos: apresenta os impostos que incidem sobre a nota, bem como os respectivos valores.

Livros Fiscais: apresenta os lançamentos a serem registrados nos livros fiscais em função da nota fiscal.

Exercícios

Como cadastrar NF Manuais de Vendas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Saída

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000021
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000004/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000001
Quantidade:	10
Vlr. Unitário:	250,00
Vlr. Total:	2.500,00
Tipo Saída:	501

4. Confira os dados e confirme o cadastro de "NF Manuas de Vendas".

Como cadastrar NF Manuais de Devoluções de Compras nas Saídas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo:	Devolução
Nota Fiscal:	000022
Série:	1
Data:	Data de hoje
Fornecedor/Loja:	000013/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000003
Quantidade:	2
Vlr. Unitário:	100,00
Vlr. Total:	200.00
Tipo Saída:	531
N.F. Original:	000021
Serie Original:	1

4. Confira os dados e confirme o cadastro de "NF Manuas de Devoluções de Compras nas Saídas".

Como cadastrar NF Manuais de Complementos de Preços/Frete nas Saídas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo: Compl. Preço/Frete
Nota Fiscal: 000023
Série: 1
Data: Data de hoje
Cliente/Loja: 000004/01
Tipo de Docum.: NF
Produto: 000001
Vlr. Total: 400,00
Tipo Saída: 501
N.F. Original: 000021
Série Orig.: 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Complementos de Preços/Frete nas Saídas".

Anotações

Como cadastrar NF Manuais de Complementos de ICMS nas Saídas:

1. Clique novamente na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo: Compl. ICMS
Nota Fiscal: 000024
Série: 1
Data: Data de hoje
Cliente/Loja: 000004/01
Tipo de Docum.: NF
Produto: 000001
Vlr. Total: 150,00
Tipo Saída: 501
N.F. Original: 000022
Série Orig.: 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Complementos de ICMS nas Saídas".

Como cadastrar NF Manuais de Complementos de IPI nas Saídas:

1. Clique novamente na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo: Compl. IPI
Nota Fiscal: 000025
Série: 1
Data: Data de hoje
Cliente/Loja: 000004/01
Tipo de Docum.: NF
Produto: 000001
Vlr. Total: 100,00
Tipo Saída: 501
N.F. Original: 000022
Série Orig.: 1

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Complementos de IPI nas Saídas".

Como cadastrar NF Manuais de Beneficiamentos nas Saídas:

1. Clique novamente na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo: Beneficiamento
Nota Fiscal: 000026
Série: 1
Data: Data de hoje
Fornecedor/Loja: 000001/01
Tipo de Docum.: NF
Produto: 000004
Quantidade: 10
Vlr. Unitário: 30,00
Vlr. Total: 300,00
Tipo Saída: 594

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Beneficiamentos nas Saídas".

Dica

Quando o tipo de Nota Fiscal é (B) - Beneficiamento, o Protheus altera de Cliente para Fornecedor, ou seja, de saída de produto da nossa empresa para ser beneficiada por terceiros.

Quando há integração com o Ambiente de Estoque e Custos no arquivo "TES", o campo "Poder Terc." deve estar com "R" = Remessa.

Como cadastrar NF Manuais por Lotes nas Saídas:

1. Clique na opção "Nf Lote" e informe os dados a seguir:

Série:	1
NF Inicial:	000027
NF Final:	000029
Emissão:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000004/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000001
Quantidade:	1
Vlr. Unitário:	250,00
Vlr. Total:	250,00
Tipo Saída:	501

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "Lotes de Notas Fiscais Manuais nas Saídas".

Dica

O Ambiente de Livros Fiscais permite, através da opção NF. por Lote, lançar diretamente nos Livros Fiscais, grupos de notas fiscais de uma mesma série, onde:

a) Só será permitido um item de produto para cada grupo de notas fiscais;
b) O cliente é obrigatoriamente "Consumidor Final".

Como cadastrar NF Manuais da Zona Franca nas Saídas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Saída

2. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo:	N = Normal
Nota Fiscal:	000030
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000007/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000001
Quantidade:	10
Vlr. Unitário:	35,00
Vlr. Total:	350,00
Tipo Saída:	502

3. Confira os dados e confirme o cadastro de "Nota Fiscal Manual na Saída".

Dica

• Note que como o "Cliente" está localizado na Zona Franca, portanto fora do estado, osistema altera automaticamente a CFO para "6110".
• O "Cliente" não pode ser tipo (F) - "Consumidor Final".
• O "Cliente" deve pertencer à Zona Franca de Manaus, campo "Estado".
• O campo "SUFRAMA" do cadastro de clientes deve estar preenchido.
• O campo "Desc. p/ Sufr." do cadastro de clientes deve estar preenchido com a opção "Sim".
• O campo "Cód. Mun. ZF" deve estar preenchido.
• No cadastro de "Produtos", o campo "Imp. Z.Franca" deve estar preenchido com a opção "Não" ou "em branco".

Anotações

Como cadastrar NF Manuais de Seguridade Social (FUNRURAL) nas Saídas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000031
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000001/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000018
Quantidade:	1000
Vlr. Unitário:	2,00
Vlr. Total:	2.000,00
Tipo Saída:	501

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais de Seguridade Social (FUNRURAL) nas Saídas".

Dica

Para obter este benefício é necessário que no "SIGAMAT.EMP" a empresa esteja cadastrada como "Empresa Rural".

Como cadastrar NF Manuais utilizando Substituições Tributárias nas Saídas:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos

2. Posicione o cursor sobre o "Código – 000053" e clique na opção "Alterar";

3. Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Solid. Saída: 35,00

4. Confira os dados e confirme a alteração do cadastro de "Produtos";

5. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Clientes

6. Posicione o cursor sobre o "Código – 000006" e clique na opção "Alterar";

7. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

Tipo: Solidário

8. Confira os dados e confirme a alteração do cadastro de "Produtos";

9. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Saída

10. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000032
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000006/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000053
Quantidade:	1.000
Vlr. Unitário:	1,00
Vlr. Total:	1.000,00
Tipo Saída:	501

11. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais com Substituições Tributárias nas Saídas".

Dica

Note que na tela de confirmação da Nota Fiscal são apresentados campos referentes a "Base ICMS Retido" e "ICMS Retido".

Como cadastrar NF Manuais para Prestações de Serviços nas Saídas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000033
Série:	A
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000001/01
Tipo de Docum.:	NFS
Produto:	MOD3111
Quantidade:	1
Vlr. Unitário:	650,00
Vlr. Total:	650,00
Tipo Saída:	504

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais para Prestações de Serviços nas Saídas".

Anotações

Como cadastrar NF Manuais para Exportações:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Clientes

2. Localize o código 000030 e altere os seguintes campos:

Tipo:	X
Estado:	EX (F3 Disponível)

3. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual de Saída

4. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000034
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000030/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000001
Quantidade:	100
Vlr. Unitário:	45,00
Vlr. Total:	4.500,00
Tipo Saída:	501

5. Confira os dados e confirme o cadastro de "NF Manuais para Exportações nas Saídas".

Anotações ______________________________

____

____

____

____

Como cadastrar NF Manuais com Reduções nas Bases de Cálculos nas Saídas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000035
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000002/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000001
Quantidade:	100
Vlr. Unitário:	45,00
Vlr. Total:	4.500,00
Tipo Saída:	513

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais com Reduções nas Bases de Cálculos nas Saídas".

Como cadastrar NF Manuais para Consumidores Finais nas Saídas:

1. Informe os dados a seguir:

Tipo:	Normal
Nota Fiscal:	000036
Série:	1
Data:	Data de hoje
Cliente/Loja:	000021/01
Tipo de Docum.:	NF
Produto:	000018
Quantidade:	1000
Vlr. Unitário:	1,00
Vlr. Total:	1.000,00
Tipo Saída:	503

2. Confira os dados e confirme o cadastro de "N.F. Manuais para Consumidores Finais nas Saídas".

Anotações

Regime de processamento de dados

Esse relatório permite a emissão dos lançamentos de entrada e saída realizados no período, para as empresas que possuem permissão de emissão via regime eletrônico de processamento de dados, sendo útil na conferência dos dados a serem gerados eletronicamente.

Com a utilização desse relatório é possível emitir os quatro modelos disponíveis, exigidos legalmente: Entradas P1 e P1A e Saídas P2 e P2A.

O livro Registro de Entradas, modelo P1 ou P1-A, destina-se à escrituração da entrada, a qualquer título, de mercadoria no estabelecimento ou de serviço por esse tomado.
O livro Registro de Saídas, modelo P2 ou P2-A, destina-se à escrituração da saída de mercadoria, a qualquer título, ou da prestação de serviço.

Como a exigência desses livros está vinculada à legislação estadual, poderão existir algumas particularidades quanto ao demonstrativo apresentado no término dos mesmos. Para o Estado de São Paulo, o demonstrativo é o resumo das operações e prestações, com detalhamento por código fiscal.

Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

REGISTRO DE ENTRADAS

FIRMA : MICROSIGA RJ

INSC.EST : C.N.P.J.: 99.999.999/[illegible]

FOLHA : [illegible] MES OU PERIODO/ANO: ABRIL / [illegible]

(*) CODIGO DE VALORES FISCAIS

1-OPERACOES COM CREDITO DO IMPOSTO

2-OPERACOES SEM CREDITO DO IMPOSTO-ISENTAS OU NAO TRIBUTADAS

3-OPERACOES SEM CREDITO DO IMPOSTO - OUTRAS

DATA DE ENTRADA	ESPE CIE	SERIE SUB-SERIE	NUMERO	DATA DOCUMENTO	CODIGO DO EMITENTE	UF ORIG	VALOR CONTABIL	CODIFICACAO CONTABIL	FISCAL	ICMS CD (*)	ICMS BASE DE CALCULO VL. DA OPERACAO	ICMS ALIQ.	ICMS IMPOSTO CREDITADO	IPI CD (*)	IPI BASE DE CALCULO VL. DA OPERACAO	IPI IMPOSTO CREDITADO	OBSERVACOES
[illegible]	NFE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	SP	[illegible]		[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	IPI..........: [illegible]
	TOTAL DO DIA [illegible]						[illegible]			1	[illegible]		[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	IPI..........: [illegible]

Exercícios

Como emitir o Regime de Processamento de Dados:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Regime Proc. dados.

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

A Partir da Data?:	1º Dia do mês atual
Até a Data?:	Último dia do mês atual
Imprime Modelo?:	Entradas P1A
Imprime?:	Livro e Termos
Número do Livro?:	01
Núm. Página Inicial?:	1
Qtd. Páginas/Feixe?:	500
Reinicia Páginas?:	S = Sim
Considera Lacuna?:	N = Não
Apuração de ICMS?:	M = Mensal
Apuração de IPI?:	M = Mensal
Livro Selecionado?:	*
Destaca Nts. Serviço?:	S = Sim
Destaca Descontos?:	S = Sim
Impr. Linhas s/ Valor?:	N = Não
Impr. Total Mensal?:	S = Sim
Impr. NF de Entrada?:	S = Sim
Aglutina NF Saída?:	N = Não
Total por Dia?:	S = Sim
Estado Orig. Resumo?:	S = Sim
Imp. Retido Coluna?:	O = Observações
Imp. Oper. Isentas?:	S = Sim
Considera CIAP?:	S = Sim

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Regime de Proc. de Dados".

Anotações

Relatório registro de kardex – modelo 3

O Registro de Kardex recebe o nome oficial de "Registro de Controle da Produção e do Estoque - Modelo 3".

Este livro fiscal destina-se à escrituração dos documentos fiscais e dos documentos de uso interno do estabelecimento, correspondentes às entradas e saídas, à produção e às quantidades referentes aos estoques de mercadorias.

Os lançamentos serão feitos operação a operação, e será utilizada uma folha para cada espécie, marca, tipo e modelo de mercadoria, sendo lançados em quadros e colunas próprias.

Este livro pode ser substituído por fichas, a critério do fisco, sendo estas organizadas por uma ficha índice. A escrituração dos livros ou das fichas não poderá atrasar-se por mais de 15 dias.

Exercícios

Como emitir o Relatório de Kardex:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. Kardex P3

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

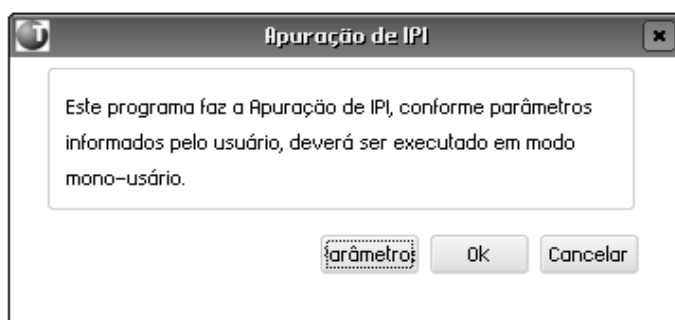
Do Produto ?	branco>
Até o Produto ?	ZZZZZZ
Do Tipo ?	<branco>
Até o Tipo ?	ZZZZZZ
Do Período ?	1º dia do mês
Até o Período ?	Hoje
Lista Prods S/Movim ?	Não
Qual Armazém ?	01
Doc/Seqüência ?	Documento
Qual a Moeda ?	1ª moeda
Página Inicial ?	1
Quant. Páginas ?	500
Número do Livro ?	*
Imprimir ?	somente o livro
Totaliza por dia ?	sim
Prod s/Mov c/ Saldo ?	não
Outras Moedas ?	não imprimir
Quebrar Paginas ?	or mês e por feixe
Desp nas NFs sem IPI ?	não
Reiniciar Páginas ?	não

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Reg. Kardex P3".

APURAÇÕES

Apuração de IPI

A Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) tem a finalidade de apresentar os totais valores contábeis e valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período, em forma de resumo conforme legislação pertinente. Através dessa funcionalidade, é possível identificar qual o valor do imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do IPI.

Exercícios

Como gerar a Apuração do IPI:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de IPI"

O sistema apresentará uma tela "Descritiva do Programa de Apuração de IPI".

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração?:	Mês atual
Ano de Apuração:	Ano atual
Livro Selecionado?:	*
Apuração?:	M = Mensal
Período?:	terceiro
Moeda do Título?:	1 = Moeda 1
Gera Título?:	S = Sim
Exibir Lanç. Contáb.?:	N = Não
Cons. Filiais abaixo?:	N = Não

Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a geração da "Apuração do IPI";

O Sistema apresentará uma tela com o "Resultado da Apuração".

3. Confira os dados e confirme-os sem nenhuma alteração;

O próximo passo será a apresentação do "Resumo da Apuração do IPI", nessa tela será possível realizar os devidos acertos sobre "Débitos ou Créditos de Períodos Anteriores", inclusive informar o "saldo credor do período anterior".

Confira os dados e confirme-os sem nenhuma alteração.

O sistema apresentará uma terceira tela onde aparece a "Data de Vencimento do Imposto (caso a apuração tenha resultado em saldo devedor).

4. Preencha o campo "Órgão Arrecadador", informando os dados a seguir:

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

5. Preencha o campo "Observação sobre a Apuração", informando os dados a seguir:

INFORMAÇÕES C/CARÁTER DE TREINAMENTO EM LIVROS FISCAIS.

Esta mensagem será impressa no campo de "Observações" do livro.

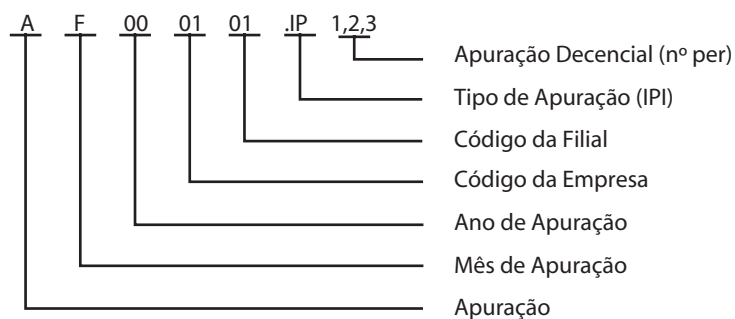
6. Confira os dados e confirme a geração do "Arquivo de Apuração do IPI";

7. Selecione novamente as opções, para confirmar e/ou verificar que o arquivo foi gerado. Não é necessário clicar na opção "Parâmetros", apenas confirme.

O sistema apresentará uma segunda tela contendo o nome do arquivo gerado no momento da apuração onde estará armazenado o saldo do último cálculo da apuração que deverá ser informado no campo "Arq. Período Anter.?" na próxima Apuração do IPI.

8. Clique na opção "Cancelar" para sair da opção.

As características desse arquivo seguem conforme abaixo:

Exemplo:

Anotações

Registro de apuração de IPI – modelo P8

O livro Registro de Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), modelo 8, tem a finalidade de apresentar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs e que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período.

Exercícios

Como emitir o Registro de Apuração do IPI:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. apur. IPI – P8

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês?:	Mês atual
Ano?:	Ano atual
Tipo de Apuração?:	M = Mensal
Período de Apuração?:	Terceiro
Concilia Apurações?:	N = Não
Livro Selecionado?:	*
Página Inicial?:	2
Qtd. Páginas/Feixe?:	500
Imprime?:	L = Livro
Número do Livro?:	*

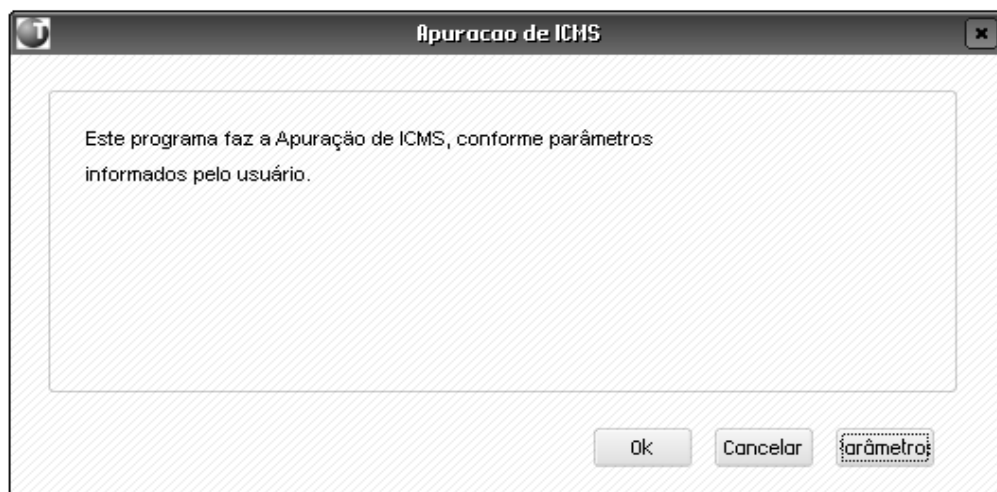
3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Registro de Apuração do IPI".

Apuração de ICMS

A Apuração do ICMS é destinada a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais relativos ao Imposto sobre circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFOP. Através desta funcionalidade é possível identificar qual o Valor do Imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do ICMS.

Os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto também serão registrados.

O Protheus permite a apuração dos impostos referente ao período selecionado tendo os campos abertos para a digitação de outros débitos e outros créditos como também os estornos de débitos e créditos.

A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.

Exercícios

Como gerar a Apuração do ICMS:

1. Altere a "data do sistema" para a "data de hoje" novamente;

2. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de ICMS

O sistema apresentará uma tela "descritiva do programa de apuração de ICMS".

3. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração?:	Mês atual
Ano de Apuração?:	Ano atual
Livro Selecionado?:	*
Apuração?:	M = Mensal
Período?:	3 = 3º Período
Moeda do Título?:	1 = Moeda 1
Gera Título?:	S = Sim
Exibir Lanç. Contáb.?:	N = Não
Considera Filiais?:	N = Não

4. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Apuração do ICMS";

5. Na tela apresentada pelo sistema, clique na pasta "Apuração – ICMS", para a visualização do "Resumo da Apuração do ICMS";

Nessa tela será possível realizar os devidos acertos sobre "Débitos ou Créditos" de períodos anteriores, inclusive informar o "Saldo Credor do Período Anterior".

6. Clique na pasta "Informações Complementares". O sistema apresentará uma outra
tela na qual aparece a "data de vencimento do imposto" (caso a apuração tenha resultado em saldo devedor),

7. Altere esta data para o "último dia do período" que está sendo gerada a "Apuração
do ICMS".

8. Preencha o campo "Órgão Arrecadador", informando os dados a seguir:

SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA

9. Preencha o campo de "Observação sobre a Apuração", informando os dados a seguir:
INFORMAÇÕES C/CARÁTER DE TREINAMENTO EM LIVROS FISCAIS.
Esta mensagem será impressa no campo de "Observações" do livro.

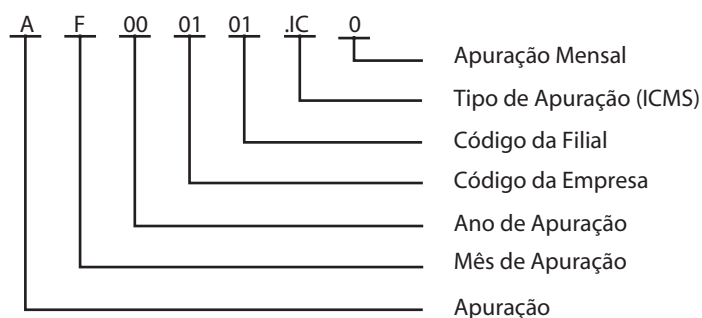
10. Confira os dados e confirme a geração do arquivo de "Apuração do ICMS".

11. Selecione novamente as opções para confirmar e/ou verificar que o arquivo foi gerado. Não é necessário clicar na opção de "Parâmetros", apenas confirme.

O sistema apresentará uma segunda tela contendo o nome do arquivo gerado no momento da "Apuração", onde estará armazenado o "saldo do último cálculo da apuração" que deverá ser informado no campo "Arq. Período Anter.?" na "Próxima Apuração do ICMS".

12. Clique na opção "Cancelar", para sair da opção.

As características desse arquivo são as seguintes:

Exemplo:

Dica

Sempre que a "apuração for mensal", deve-se informar o campo "Período" como "3º

Registro de apuração de ICMS – modelo P9

O Registro de apuração do ICMS - modelo 9, destina-se a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais, relativos ao imposto sobre circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação (ICMS) das operações de entrada e saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFOP.

Serão registrados, também, os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto.

A escrituração do livro deverá ser feita ao final do período de apuração do imposto.

Exercícios

Como emitir o Registro de Apuração do ICMS:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. apur. ICMS –P9"

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os seguintes dados:

Mês?:	Mês atual
Ano?:	Ano atual
Tipo de Apuração?:	M = Mensal
Período de Apuração?:	Terceiro
Concilia Apurações?:	N = Não
Quebra de Apuração?:	Por Alíquota
Índice de Conversão?:	1,000
Converte valores?:	N = Não
Livro Selecionado?:	*
Dt. Entrega da Guia?:	15º Dia útil do próximo mês
Loc. Entrega da Guia?:	Banco do Brasil S/A
Página Inicial?:	2
Qtd. Páginas/Feixe?:	500
Imprime?:	L = Livro
Número do Livro?:	*
Imp. Não Tributadas?:	S = Sim
Vlr. Contáb. Imprime?:	V = Valor Contábil
Impr.Res.por UF(ST)?	Sim
Impr.Dif.Aliquotas?	Sim

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Registro de Apuração do ICMS – Substituição Tributária".

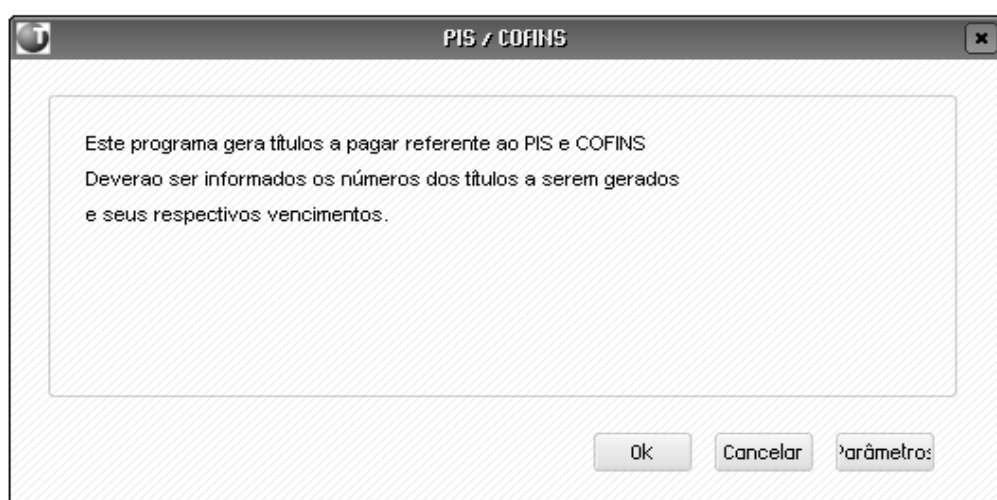
Anotações

Apuração PIS/Cofins

Os recolhimentos relacionados ao (PIS – Programa de Integração Social) e (COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são baseados no faturamento da empresa.

Através da rotina Apuração PIS/COFINS, é possível verificar as operações que tiveram incidência do PIS/COFINS dentro de um determinado período e de forma detalhada, visando à validação e conferência das mesmas.

O Ambiente de Livros Fiscais verifica as notas fiscais que possuam os CFO's correspondentes, pré-determinados nos parâmetros, soma os totais das notas fiscais de saídas e aplica sobre esta somatória às taxas correspondentes a cada um dos recolhimentos.

Após o cálculo, o sistema gera automaticamente, mediante parametrização da apuração, os títulos no Contas a Pagar do Ambiente Financeiro, caso exista a integração.

Exercícios

Como gerar a Apuração de PIS e COFINS:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > PIS/COFINS

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Gera?:	A = Ambos
Considera da Data?:	1º Dia do mês atual
Até a Data?:	Último dia do mês atual
Contabiliza on-line?:	N = Não
Mostra Lanc. Contáb.?:	N = Não
Prefixo (PIS)?:	PIS
Número (PIS)?:	123456
Vencimento (PIS)?:	15º dia útil do mês seguinte

Prefixo (COFINS)?: COF
Número (COFINS)?: 789000
Vencimento (COFINS)?: 15º dia útil do mês seguinte
Gera Título ?: Sim
Lucro Presumido?: N = Não

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Geração da Apuração do PIS/ COFINS";

O sistema apresentará uma tela contendo os "Valores Apurados do PIS".

4. Confira os dados e confirme a "Geração da Apuração do PIS";

O sistema apresentará uma tela contendo os "Valores Apurados do COFINS".

5. Confira os dados e confirme a "Geração da Apuração do COFINS".

Como consultar os Títulos a Pagar da Apuração do PIS/COFINS:

1. Selecione as seguintes opções:

Consultas > Cadastros > Genéricos

2. Posicione o cursor sobre o arquivo "SE2 – Contas a Pagar";

3. Clique na opção "OK" e confirme a "Consulta dos Títulos";

4. Clique na opção "Visualizar" sobre os títulos com o campo "Natureza" iguais a "PIS" e "COFINS", para verificar os conteúdos dos campos.

Anotações

Como emitir o Relatório de Apuração PIS/COFINS

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > List. Conferencia > Relat. PIS\Cofins

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os seguintes dados:

Pis/Cofins/Ambos:	Ambos
Data Atual?:	1º dia do mês
Data Final?:	último dia do mês
Analítico\Sintético?:	Analítico
Livro Selecionado?:	*
Processa Filiais?:	Não
Total por Dia?:	Sim
Detalha CFOP?:	Sim
Resume as NF´s?:	Não

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a emissão do "Relat. PIS\Cofins".

Anotações

Comprovante Anual De Retenção CSLL/PIS/Cofins

As operações efetuadas pelo contribuinte com seus fornecedores e que apresentaram incidência da CSLL, PIS e COFINS, devem ser apresentadas a esses fornecedores, anualmente para efeito de fiscalização conforme anexo II da Instrução Normativa SRF 459 de 18 de outubro de 2004, DOU de 29.10.2004.

Em razão dessa exigência de âmbito federal, essa rotina disponibiliza o comprovante por fornecedor por meio do preenchimento das seguintes perguntas:

Ano processamento: deverá ser informado o ano base para o processamento das informações referentes às contribuições tratadas por essa rotina.

Nome arq. Modelo: deverá ser informado o nome do arquivo modelo considerado para geração das informações. Para essa instrução Normativa, utiliza-se COMPRET.DOT.

Observação: ao digitar o nome do arquivo na pergunta, é imprescindível que seja informado a extensão do mesmo. Ex: COMPRET.DOT

Diretorio .DOT: necessário informar o diretório onde se localiza o arquivo informado na pergunta três. Ex: C:\Protheus\System\

Nome responsável: esse nome será transportado para o rodapé do documento e, posteriormente, o responsável deverá assinar e confirmar a veracidade das informações inseridas.

Fornecedor de: essa pergunta limita uma posição inicial para um filtro por código de fornecedor na geração dos comprovantes.

Fornecedor ate: essa pergunta limita uma posição final para um filtro por código de fornecedor na geração dos comprovantes.

Loja de: essa pergunta limita, na geração dos comprovantes uma posição inicial para um filtro por loja de fornecedor.

Loja ate: limita uma posição final para um filtro por loja de fornecedor na geração dos comprovantes.

Veja a seguir um exemplo de preenchimento e como acessar:

Exercícios

Como emitir o Relatório de Apuração PIS/COFINS

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Ret. Csll / Pis\Cof

Opções de impressão

Esse comprovante pode ser impresso de duas formas: Manual ou Automático.

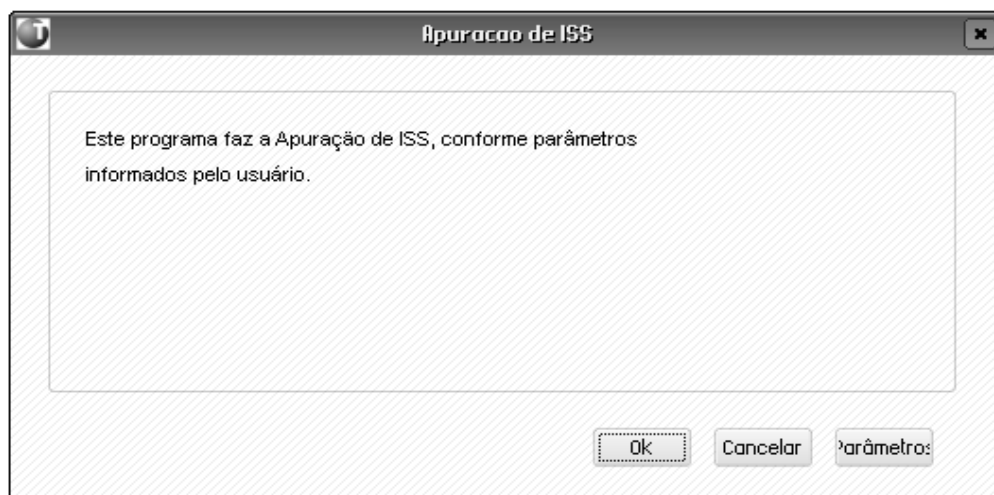
• **Manual –** será impresso um comprovante para o fornecedor setado no browse (autor: o que significa setado).

• **Automático –** para a impressão dos comprovantes, será considerado o filtro fornecido no momento da digitação das perguntas.

Observação: no modo automático, a impressora considerada para destino das solicitações de impressão é a impressora Default do client * em questão.
Já no modo manual, será aberto um documento do Word que posteriormente poderá ser impresso por meio da tecnologia do próprio Word.

* Client se refere ao computador o origem da solicitação de impressão (essa frase não faz sentido).

Apuração do ISS

O apuração do ISS (Imposto sobre Serviços) trata as movimentações de prestação de serviços ocorridas em período selecionado e dentro dos padrões estabelecidos por lei em cada município. Informa os movimentos econômicos tributáveis, os movimentos isentos (ou não tributáveis) e os serviços executados por terceiros com retenção do imposto, apresentando um resumo por alíquotas.

Exercícios

Como gerar a Apuração de ISS:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > ISS

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração?:	Mês atual
Ano de Apuração ?:	Ano atual
Livro Selecionado?:	*
Apuração?:	Mensal
Período?:	Terceiro
Arquivo do Período Anterior?:	<branco>
Moeda do Título?	Moeda 1
Gera Título?:	Sim
Exibir Lançamentos Contabéis?:	Não
Considera Filiais Abaixo?:	Não
Da Filial?:	<branco>
Até a Filial?:	ZZZZZZ
Gera Guia de Recolhimento ?:	Não
Utiliza Tabela Progressiva ?:	Não

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Geração da Apuração do ISS";

O sistema apresentará uma tela contendo os "Valores Apurados do ISS".

4. Confira os dados e confirme a "Geração da Apuração do ISS";

Anotações

Assim como as demais rotinas de Apuração, poderemos gerar os respectivos Relatórios acessando as seguintes opções:

Dica

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. ISS

Veja a seguir os exemplos de Relatórios a seguir:

Livro registro de ISS – modelo 51

Com a utilização desse livro, o contribuinte do ISS poderá visualizar as informações referentes às operações dos serviços prestados por meio de Notas Fiscais de Serviço. Esse livro é fundamentado por meio do Regulamento do ISS da prefeitura do município de São Paulo.

Livro registro de ISS – modelo 53

Com a utilização do Livro Registro de ISS – modelo 53, o contribuinte do ISS poderá visualizar as informações referentes às operações dos serviços prestados através de Notas Fiscais de Serviço. Embora esse livro seja baseado no Regulamento do ISS da Prefeitura do Município de São Paulo, o mesmo é utilizado por diversos municípios, pois atende às suas exigências.

Livro registro de ISS – modelo 56

Com a utilização do Livro Registro de ISS, o contribuinte do ISS poderá visualizar as informações referentes aos documentos fiscais de serviços tomados ou intermediário de serviços que contratarem quaisquer serviços de terceiros ou os intermediarem, havendo ou não a responsabilidade pelo pagamento do imposto. Esse livro é fundamentado pela Prefeitura do Município de São Paulo.

Livro registro de ISS – Distrito Federal

Com a utilização do Livro Registro de ISS – Distrito Federal, o contribuinte do ISS poderá visualizar as informações referentes às operações dos serviços prestados por meio de Notas Fiscais de Serviço.

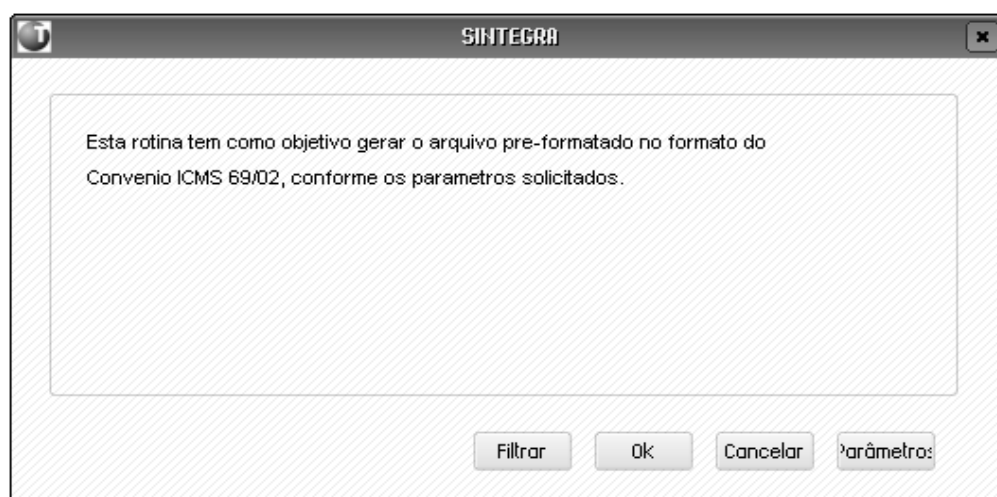
Esse livro é fundamentado por meio do regulamento do ISS do Distrito Federal.

REGISTRO DE SERVICOS PRESTADOS — RAZAO SOCIAL : MICROSIGA RJ — CNPJ : 99.999.999/0001-91
IMPOSTO SOBRE QUALQUER NATUREZA — ENDERECO : AV. BRAZ LEME, 1399

Dia	DOCUMENTOS EMITIDOS							Valor Total da Prestacao	DEDUCOES LEGAIS		Base de Calculo Propria	Base de Calculo Substituica Tributaria
	Especie	Modelo	Numeracao		Data				Material Fornecido	Isentos/ Imunes		
			De	a	Dia	Mes	Ano					
TOTAIS R$								0,00	0,00	0,00	0,00	0,

Sintegra

Esta rotina possibilita gerar arquivo pré-formatado conforme definição de Convênio estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária, permitindo a geração de arquivos magnéticos com as informações sobre as operações internas e interestaduais, que devem ser remetidos à Secretaria da Fazenda do estado em que o contribuinte é domiciliado, ou sob solicitação.

O Sintegra - Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços, ampara-se no intercâmbio de informações entre as unidades do fisco Nacional, relativamente às operações realizadas por seus contribuintes. Com isso, tende a aprimorar os controles do fisco sob as operações com mercadorias e serviços.

Exercícios

Como gerar Sintegra:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > Sintegra

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data Inicial ?	1º Dia do mês atual
Data Final ?	Último dia do mês atual
LayOut ?	SINTEGRA
Arquivo Destino ?	SINTEGRAFIS

Finalidade ?	Normal
UF Origem/Destino ?	<branco>
Processa UF?	Somente UF
Numero do Livro ?	*
Gera Inventario ?	Sim
Notas Fiscais ?	Ambas
Data de Fechamento ?	Data de Hoje

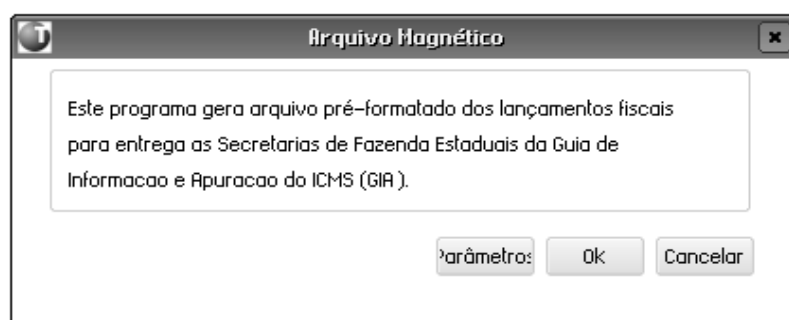
3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a geração do "Sintegra".

Nova GIA-Guia de Informação e Apuração do ICMS

Esta rotina gera arquivo pré-formatado para importação da Declaração e Apuração do ICMS (GIA - Guia de Informação e Apuração do ICMS).

O sistema trata exclusivamente as informações referentes às notas fiscais relativas às mercadorias que tenham saído ou entrado no estabelecimento.

A Nova GIA é o instrumento pelo qual o contribuinte inscrito e obrigado à escrituração de livros fiscais deve declarar, no prazo regulamentar as seguintes informações econômico-fiscais, segundo o regime de apuração do imposto a que estiver submetido, ou conforme as operações ou prestações realizadas no período:

• Os valores das operações e prestações realizadas, separadas por CFOP;
• O valor do imposto a recolher ou o saldo credor a ser transportado para o período seguinte;
• O valor do imposto retido e demais informações relativas a operações e prestações sujeitas ao regime de substituição tributária, no que se refere ao sujeito passivo por substituição;
• Informações relativas às saídas de produtos industrializados de origem nacional, com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM) e às Áreas de Livre Comércio (ALC);
• Os valores relativos a operações e prestações realizadas por Unidade da Federeção (UF).

Exercícios

Como gerar a Nova GIA (Guia de Informações e Apuração Eletrônica):

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > Nova GIA– Cat 46/00

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data Inicial?:	1º Dia do mês atual
Data Final?:	Último dia do mês atual
Tipo de GIA?:	N = Normal
GIA com Movimento?:	S = Sim
GIA já transmitida?:	N = Não
Regime Tributário?:	RPA
Mês de Referência?:	Mês atual
Ano de Referência?:	Ano atual
Mês Ref. Inicial?:	Mês atual
Ano Ref. Inicial?:	Ano atual
Livro Selecionado?:	*
Arquivo Destino?:	NOVAGIA
Versão do Sistema?:	0750
Versão do Lau-Out?:	0204

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a "Geração da Nova GIA";

Observação: Será apresentado uma tela solicitando os "CFO's Correspondentes", caso não seja informado nada, o sistema irá considerar "Todos".

4. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > List. Conferência > GIA Conferência

5. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" a emissão do "Relatório para Conferência da Nova GIA" e confira os dados gerados.

Anotações

Relação em Disco – ZFM/ALC

Esta rotina tem por finalidade gerar em disco os lançamentos fiscais realizados com movimentações para a Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio.

Exercícios

Como gerar a Relação em Disco – (ZFM) - Zona Franca de Manaus e (ALC.) - Área de Livre Comércio:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > Rel. disco ZFM/ALC

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data De?:	1º Dia do mês atual
Data Até?:	Último dia do mês atual
Livro Selecionado?:	*
Nome do Arquivo?:	ZFMALC

3. Confira os dados e confirme a geração da "Relação em Disco da ZFM/ALC".

4. O sistema acabou de gerar um arquivo "ZFMALC.TXT" que se encontra no diretório onde está instalado o programa "SIGAFIS.EXE".

5. Verifique os resultados através de qualquer "editor de textos" que esteja disponível em seu equipamento.

Anotações

Relação em Disco – ZFM/ALC

A DIPJ possibilita a geração do arquivo pré-formatado para importação da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ).

Exercícios

Como gerar a Relação em Disco – (ZFM) - Zona Franca de Manaus e (ALC.) - Área de Livre Comércio:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > Rel. disco ZFM/ALC

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data De?:	1º Dia do mês atual
Data Até?:	Último dia do mês atual
Livro Selecionado?:	*
Nome do Arquivo?:	ZFMALC

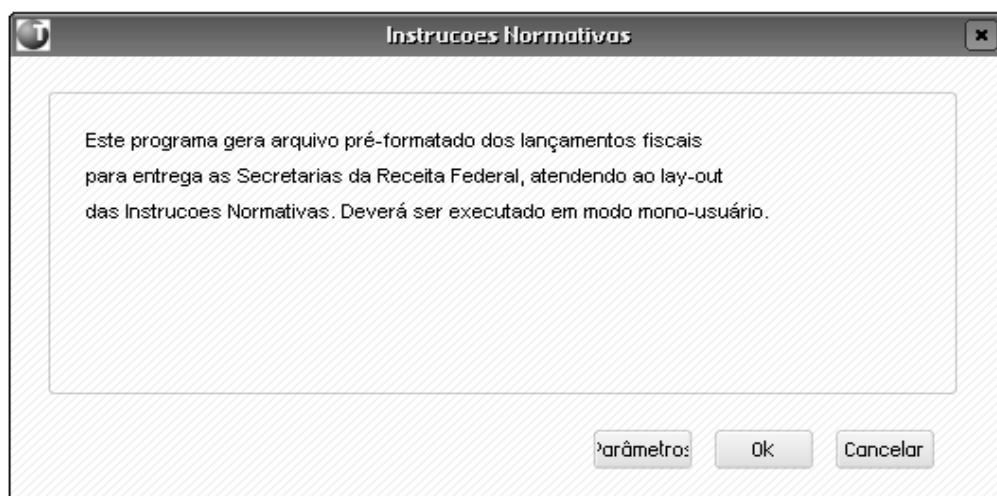
3. Confira os dados e confirme a geração da "Relação em Disco da ZFM/ALC".

4. O sistema acabou de gerar um arquivo "ZFMALC.TXT" que se encontra no diretório onde está instalado o programa "SIGAFIS.EXE".

5. Verifique os resultados através de qualquer "editor de textos" que esteja disponível em seu equipamento.

Anotações

Instruções normativas

A rotina - Instruções Normativas - disponibiliza, de forma genérica, a opção de gerar diversos arquivos pré-formatados das movimentações fiscais para entrega aos órgãos competentes municipais, estaduais e federais, atendendo aos layouts disponibilizados pelas mesmas.

Exercícios

Como gerar o arquivo Instruções Normativas:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > Instr. Normativas

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

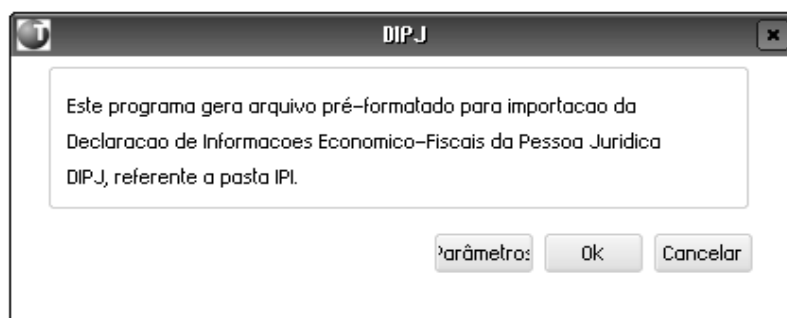
Data Inicial:	1º Dia do mês atual
Data Final:	Último dia do mês atual
Instr. Normativa:	DES_NFS
Arquivo Destino:	Normativa
Diretório:	Data

3. Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Geração das Instruções Normativas".

Anotações

DIPJ – Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica

A DIPJ possibilita a geração do arquivo pré-formatado para importação da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ).

Embora a DIPJ controle diversos impostos e contribuições, essa rotina trata exclusivamente as informações referentes ao IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados.

Exercícios

Como gerar a DIPJ:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > DIPJ

2. Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data Inicial?:	1º dia do mês atual
Data Final?:	Último dia do mês atual
Ano?:	Ano atual
Nro. do Livro?:	*
Consid.Filiais Ab.?:	Não
Diretório Destino ?:	C

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros".

Anotações

Relatório de conferência da DIPJ

O Relatório de Conferência da DIPJ -Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), tem como objetivo demonstrar as operações efetuadas anualmente de Impostos Federais como IPI, IR, PIS, COFINS etc. Visando atender às necessidades de conferência de tais informações. Essa rotina disponibiliza um relatório de conferência que simula em seu lay-out, os mesmos quadros que serão importados por meio do aplicativo DIPJ disponibilizado pela Secretaria da Receita Federal.

Principais campos:

Mês Inicial?: através dessa pergunta, poderá ser atribuído o mês de início das operações com os tributos de competência Federal.

Mês Final?: através dessa pergunta, poderá ser atribuído o mês em que ocorreu o término das operações com os tributos de competência Federal.

Ano de Apuração?: o preenchimento dessa pergunta estabelecerá o ano base para processamento das informações, pertinentes a DIPJ.

Livro Selecionado?: possibilita a utilização de um número de livro específico (geralmente muito utilizado na escrituração fiscal no ambiente LIVROS FISCAIS) . Quando esse campo for preenchido, serão exibidas somente as operações pertinentes ao livro em questão.

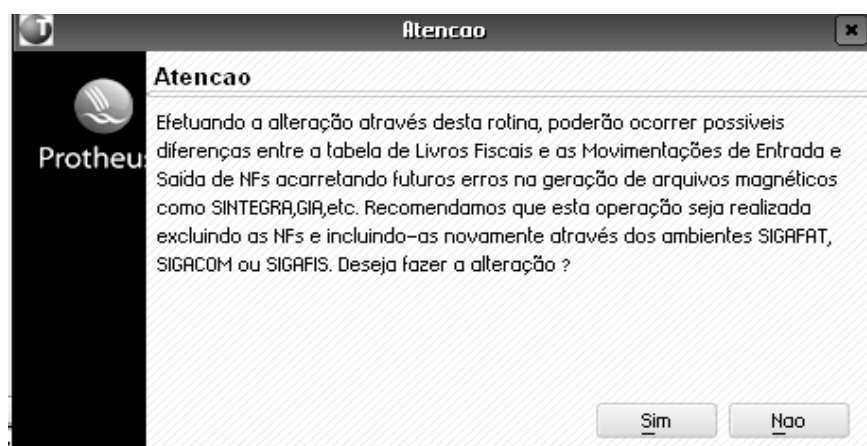
Imprime Notas Fiscais?: ao responder com o conteúdo "Sim", o relatório exibirá todas as notas fiscais que apresentaram incidência do tributo.

Apuração?: essa pergunta define qual será a periodicidade utilizada na apuração do imposto para exibição no relatório como, por exemplo, Decendial.

Acertos fiscais

Essa rotina tem como finalidade efetuar ajustes nos Livros Fiscais. Esses ajustes estão condicionados exclusivamente à tabela de livros fiscais e, normalmente, sua utilização deve ser efetuada pelo responsável da área tributária fiscal da empresa, visando minimizar ajustes que possam acarretar a incompatibilidade de informações pertinentes às diversas obrigações acessórias que o contribuinte deva apresentar ao FISCO.

A rotina de Acertos Fiscais permite que em caso de inconsistências no fechamento dos livros fiscais seja possível corrigi-los e, posteriormente, acertar os arquivos. Caso ocorram diferenças nos registros por ocasião do fechamento dos livros fiscais, é possível corrigi-los através desta movimentação.

Esta opção só deve ser utilizada em casos de urgência na entrega dos livros fiscais.
Ao realizar o acerto fiscal, a correção afeta diretamente os registros que contêm as colunas do livro fiscal, os valores, códigos fiscais e alíquotas.

Dica

Após a "Correção do Registro", deve-se informar ao campo "Perm. Reproc.?" a resposta"N" (Não), para não permitir o reprocessamento deste "Registro Fiscal". Assim, após a urgência, basta cancelar tal lançamento e lançá-los corretamente.

Exercícios

Como realizar Acerto Fiscal:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Acertos > Acertos Fiscais

2. Posicione sobre a "Nota Fiscal de Entrada – 000020", com o campo "CFO" igual a "1101";

3. Clique na opção "Alterar";

O Sistema apresentará todos os campos que poderão sofrer "Alteração".

4. No campo "Perm. Reproc.?". Informe "N=Não";

5. Clique sobre o campo "Vlr. Contábil" e altere para "R$ 1.000,00";

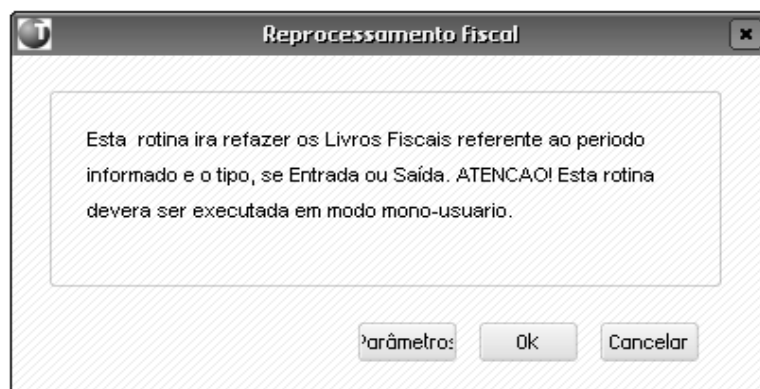
6. Confira os dados e confirme o "Acerto Fiscal".

Reprocessamento

Essa rotina tem como objetivo efetuar o reprocessamento dos livros fiscais. Sua utilização acarreta a geração de uma nova tabela com os registros tributários/fiscais efetuados dentro de um determinado período. Geralmente é utilizada quando ocorre alguma irregularidade na tabela e que resulte a perda de dados, danificação ou até mesmo acertos fiscais efetuados erroneamente.

Esta movimentação reprocessa todos os movimentos de entradas e saídas de materiais, atualizando o arquivo de livros fiscais com base nos arquivos de TES, Nota Fiscal de Entradas, Nota Fiscal de Saídas, Clientes e Fornecedores, recalculando os valores relacionados ao Total da Nota, ICMS, IPI, frete e descontos.

Deve ser utilizada, por exemplo, em casos onde tenha ocorrido uma definição errada de TES, como Alíquota de ICMS, IPI.

Neste caso, o TES deve ser corrigido e a rotina de "Reprocessamento" executada.

Dica

Este "Reprocessamento", deve ser executado antes da "Emissão dos Livros Fiscais".

Exercícios

Como realizar o Reprocessamento:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Acertos > Reprocessamento

O Sistema apresentará uma tela de "Parâmetros".

2. Preencha os "Parâmetros", informando os dados a seguir:

Data Inicial?:	1º Dia do mês atual
Data Final?:	Último dia do mês atual
Livro De?:	Entrada
Da Nota Fiscal ?:	<Branco>
Até a Nota Fiscal ?:	ZZZZZ
Série de ?:	<Branco>
Série Até ?:	ZZZZZ
Do Cliente/Forn.?:	<Branco>
Até Cliente/Forn.?:	ZZZZZ
Da Loja ?:	<Branco>
Até a Loja ?:	ZZZZZ

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros".

4. Confira os dados, confirme a "tela descritiva do programa" e o "Reprocessamento";

5. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Acertos > Acertos Fiscais

6. Posicione o cursor sobre a "Nota Fiscal de Entrada – 000020";

7. Clique na opção "Visualizar", para verificar os conteúdos dos campos.

Observação: Note que apesar do "Reprocessamento" o valor informado na opção "Acerto Fiscal" permaneceu sem alterar outras informações dentro do registro.

Anotações

Carta de correção

A rotina -Carta de Correção- tem como objetivos gerar e imprimir a carta de correção de uma determinada nota fiscal, seja ela de saída ou entrada, apresentando todas as irregularidades e as respectivas retificações.

A carta de correção será gerada em formato .DOC pela integração com o MS-WORD, a partir de um modelo (.DOT), desenvolvido pela Microsiga.

Para que seja possível emitir a carta de correção, alguns campos deverão ser preenchidos, conforme características a seguir:

Carta de Correção Para: com a utilização desse campo, é possível definir se a carta de correção será gerada para NF de Entrada ou NF de Saída.

Nome do Arquivo Modelo: o nome do arquivo .DOT deverá ser informado. Com a utilização desse campos, o Sistema busca o arquivo de configuração (.DOT), que é a base para emissão da carta de correção.

Drive Origem Arquivo Modelo: nesse parâmetro será informado em qual diretório (pasta) encontra-se o arquivo .DOT.

Após a configuração dos parâmetros gerais da rotina, o Sistema efetua um filtro dos documentos fiscais de entrada e saída, disponibilizando-os em uma nova janela para que seja possível efetuar a correção.

A opção Manual gera a carta de correção para a nota fiscal em que o cursor estiver posicionado. Nessa opção será aberta uma sessão do MS-WORD com a carta de correção que foi gerada possibilitando, ao usuário, realizar uma conferência antes da impressão.

A opção Automática apresenta uma nova tela de perguntas para definição de uma seqüência de notas fiscais que possuam as mesmas irregularidades e que assim, as cartas de correção possam ser geradas e impressas automaticamente. Nessa opção, o MS-WORD ficará em segundo plano (background), apenas imprimindo as cartas de correção.

Independente da opção escolhida será apresentada uma caixa de listagem com todas as irregularidades contidas na Tabela “CC” do SX5, permitindo que o usuário marque as irregularidades encontradas na nota fiscal.

Para cada irregularidade marcada, será apresentado um campo para que o usuário possa digitar a retificação correspondente.

Exercícios

Como gerar a Carta de Correção:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Acertos > Carta de Correção

2. É apresentada a tela de "Parâmetros" informe os dados a seguir:

Carta de Correção para?:	NF Saída
Nome do Arquivo Modelo?:	CARTACOR.DOT
Drive Origem Arquivo Modelo?:	C:\

3. Confira os dados e confirme os "Parâmetros" e a geração da "Carta de Correção";

4. Selecione na tela as notas fiscais apresentadas;

5. Selecione as irregularidades encontradas na nota fiscal;

6. No campo apresentado digite a retificação correspondente;

7. Confirme a parametrização para a geração e/ou impressão da carta de correção.

Dica

A carta de correção será gerada em modo .DOC, pela a integração com o MS-WORD, a partir do modelo CARTACOR.DOT.

Anotações

Relatório de conferência Dacon

A entrega do Dacon, referente à apuração da Contribuição para o PIS/Pasep não cumulativa e da contribuição para o financiamento da seguridade social (Cofins) não cumulativa, será obrigatória para as pessoas jurídicas em geral, exceto:

I - as referidas nos parágrafos 6º 8º e 9º do art. 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, e na Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983;

II - as tributadas pelo imposto de renda com base no lucro presumido ou arbitrado;

III - as optantes pelo Sistema Integrado de Pagamento de Tributos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples);

IV - as imunes a impostos;

V - os órgãos públicos, as autarquias e fundações publicas federais, estaduais e municipais, e as fundações cuja criação tenha sido autorizada por lei, referidas no art. 61 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição de 1988; VI - as sociedades cooperativas.

Apresentação:

A emissão do relatório auxiliar para o preenchimento do DACON apresentará valores referentes às movimentações exigidas pelo programa do DACON, de forma proporcional ao faturamento do mês no mercado interno e externo.

Considerações:

A base para a impressão do relatório é o arquivo de livros fiscal filtrado de acordo com a parametrização digitada no início da rotina e, também, com base nas regras específicas para cada registro.
O relatório é composto pelas seguintes fichas:

• Ficha 04 - Apuração dos créditos da contribuição para o PIS/Pasep.
• Ficha 05 - Cálculo da contribuição para o PIS/Pasep.
• Ficha 06 - Apuração dos créditos da Cofins.
• Ficha 07 - Cálculo da Cofins.

Os valores informados para PIS/Pasep são os mesmos utilizados para Cofins; com exceção dos cálculos, em que são aplicadas as respectivas alíquotas.

O Relatório Auxiliar irá distribuir os valores apresentados, de acordo com o faturamento do período, possibilitando assim a divisão para mercado interno e mercado externo.

Cada uma das linhas apresentadas no relatório será calculada mediante a proporção encontrada do faturamento para o mercado interno x exportações.

Para um melhor entendimento, supõe-se que a empresa tenha faturado R$ 100.000,00 no mês, sendo que desse valor, R$ 30.000,00 são referentes a exportações e R$ 70.000,00 referentes aos demais faturamentos (estaduais e interestaduais). Isso significa que, do total faturado no mês, 30% são referentes a exportações e 70% são referentes a faturamentos no mercado interno. Se, no período informado, a empresa tiver adquirido R$ 50.000,00 de bens para revenda (Linha 01) e R$ 3.000,00 de Bens utilizados como insumos (Linha 02), o relatório será apresentado da seguinte forma:

Discriminação	**Mercado interno**	**Exportação**
01. Bens adquiridos para revenda	R$ 35.000,00 (R$ 50.000,00 x 70%)	R$ 15.000,00 (R$ 50.000,00 x 30%)
02. Bens utilizados como insumos	R$ 2.100,00 (R$ 3.000,00 x 70%)	R$ 900,00 (R$ 3.000,00 x 30%)

Ou seja, cada uma das linhas irá sempre apresentar o montante encontrado proporcional ao que foi faturado no mercado interno (CFOPs do grupo 5 e 6) e em exportações (CFOPs do grupo 7).

Parâmetros:

Na execução do relatório conferência DACON, informe as configurações de CFOPs a serem considerados em cada linha.

001. Bens adquiridos para revenda:
Aquisições efetuadas no mercado interno de bens ou mercadorias para revenda.

002. Bens utilizados como insumos:
Aquisições efetuadas no mercado interno de bens utilizados como insumos na prestação de serviços e na produção ou fabricação de bens ou produtos destinados à venda.

003. Serviços utilizados como insumos:
Aquisições efetuadas no mercado interno de serviços utilizados como insumos na prestação de serviços e na produção ou fabricação de bens ou produtos destinados à venda.

004. Despesas de energia elétrica:
Custos e despesas, incorridos no mês, com energia elétrica consumida nos estabelecimentos da pessoa jurídica.

016. Créditos a alíquotas diferenciadas:
Crédito determinado com base em alíquotas diferenciadas.

017. Bens adquiridos de pessoas físicas – agroindústria:
Aquisições efetuadas no mercado interno de bens de agroindústria.

018. Serviços prestados por pessoas físicas – agroindústria:
Aquisições efetuadas no mercado interno de serviços de agroindústria.

051. Receita da exportação:
Receita bruta de exportações de mercadorias e serviços para o exterior.

052. Receita da venda no mercado interno de produtos de fabricação própria:
Receita auferida no mercado interno correspondente à venda de produtos de fabricação própria, bem como as receitas auferidas na industrialização por encomenda ou por conta e ordem de terceiros.

053. Receita da revenda de mercadorias:
Receita auferida no mercado interno correspondente a revenda de mercadorias, bem como o resultado auferido nas operações de conta alheia.

056. Receita da atividade rural:
Receita auferida no mercado interno correspondente a atividade rural.

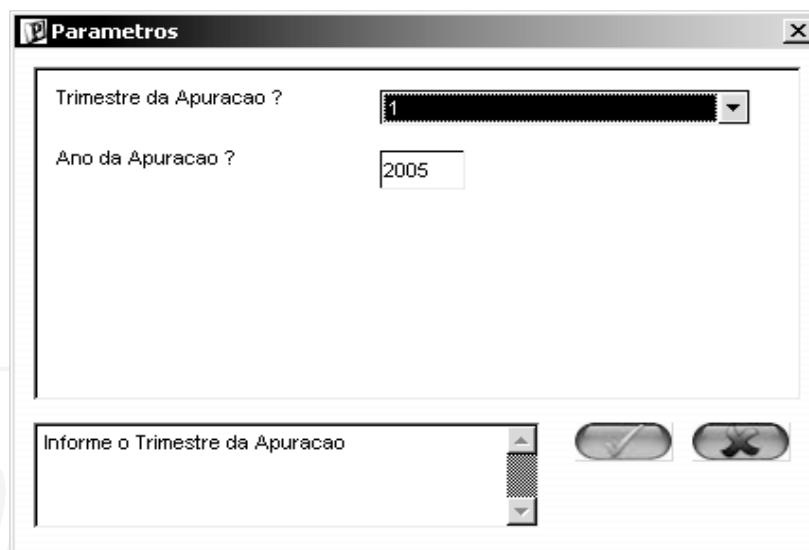
060. Receita de Exportação Dir. Créd. PIS/Pasep e Cofins (Lei nº 10.637/02,STR00 art. 5º e nº 10.833/03,STR00 art. 6º):
Receita bruta de exportações de mercadorias e serviços para o exterior, conforme a lei descrita.

061. Demais receitas de exportação:
Receita bruta de exportação que não foram informadas nos itens 051 e 060.

064. IPI e ICMS/substituto tributário:
Faturamentos com IPI e ICMS Subst. Tributária.

068. Vendas de bens do ativo imobilizado/permanente:
Vendas de bens do ativo permanente.

093. Faturamentos mercado interno:
Toda e qualquer movimentação que deva ser considerada no montante de faturamento ao mercado interno (CFOPs do grupo 5 ou 6).

094. Faturamentos mercado externo:
Toda e qualquer movimentação que deva ser considerada no montante de faturamento de exportações (CFOPs do grupo 7).

IMPORTANTE:
O MATR951 é formulado com base no faturamento mensal. Portanto, para que seja possível o cálculo da proporção dos CFOPs, configurados com base no faturamento para o mercado interno e nas exportações, é imprescindível a configuração dos itens 093 e 094, com os CFOPs que devam ser considerados como faturamento.

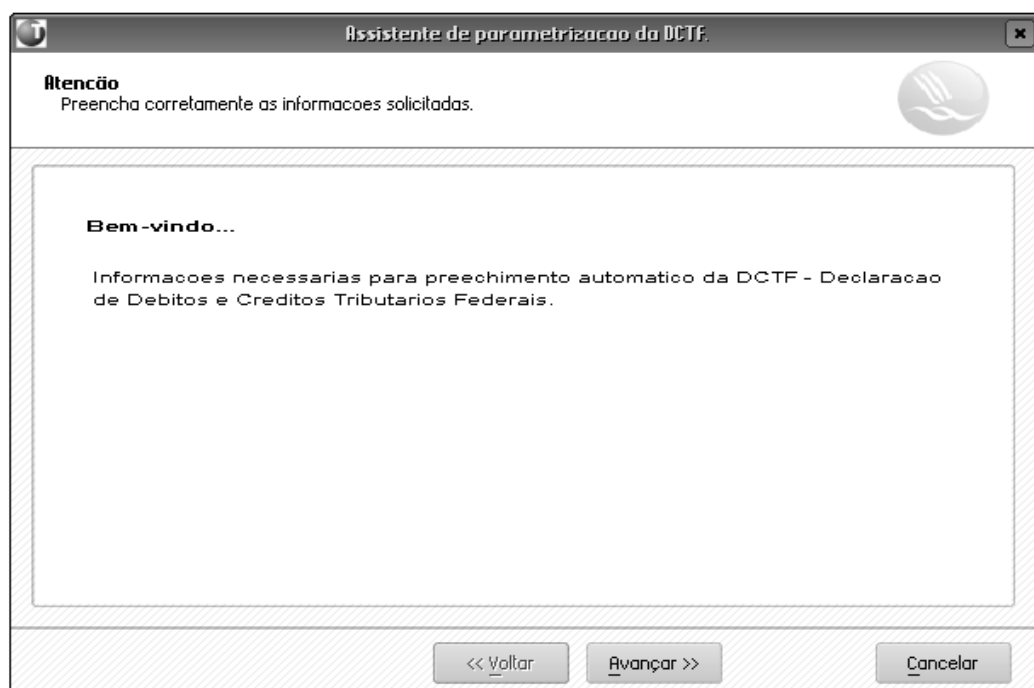
Caso os itens 093 e 094 não sejam configurados, a rotina irá assumir toda a movimentação como destinada ao mercado interno.

Após a configuração dos CFOPs, será apresentada a janela para configuração da impressão. No botão parâmetros, preencha os campos apresentados:

Trimestre da Apuração?:
Informar o trimestre da apuração a ser processado.

Ano da Apuração?:
Informar o ano da apuração a ser processado.

DCTF – Declaração de débitos e créditos tributários federais

A DCTF foi criada com o objetivo de prestar, mensalmente, informações relativas às obrigações principais de tributos e contribuições federais de PIS/PASEP, IRPJ, IPI, IOF, CSLL, COFINS, CPMF, CIDE, podendo ser mensal, a partir do ano calendário de 2005 (IN SRF 503/2005), trimestral, a partir dos fatores ocorridos a partir de 01/01/2004 (IN SRF 395/2004) ou semestral, conforme os critérios da IN 521/2005.

Exercícios

Como realizar a Depuração:

1. Altere a "data do sistema", para o "último dia do mês atual";

2. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Arq. Magnéticos > Depuração

O sistema apresentará uma "tela descritiva do programa", informando que essa movimentação deverá ser executada em "Modo Monousuário".

3. Confira os dados e confirme a "tela descritiva do programa";

4. O sistema solicitará que seja informada a "data limite", que deverá ser o "último dia do mês atual", a ser considerada para a "Limpeza" e o "Diretório" para a gravação, que poderá ser qualquer um à escolha do usuário. Como sugestão, informe o diretório onde está instalado o "SIGAFIS.EXE", precedido pela "barra invertida".

Exemplo: "C:\Protheus10\SYSTEM".

5. Confira os dados e confirme a "Depuração dos Arquivos";

6. O sistema acabou de gerar um arquivo "F3XXYYZZ.AMT (no qual xx, yy e zz representam

na ordem o 1º dia, o último dia e o mês que se está executando a depuração)",
que se encontra no diretório onde está instalado o programa "SIGAFIS.EXE"
segundo a sugestão realizada anteriormente.

7. Verifique os resultados editando este arquivo gerado através de qualquer "editor de textos" disponível em seu equipamento.

Anotações

Número de registro: FISP10260707